



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Pró-Reitoria de Ensino

Programa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid



Lajeado, novembro de 2024



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

MANUAL DO PIBID/UNIVATES 2024-2026

CRISTIANE ANTONIA HAUSCHILD JOHANN

MARIA ELISABETE BERSCH

DANISE VIVIAN

FABIANE OLEGÁRIO

CLÁUDIA INÊS HORN

ALESSANDRA BROD

MÁRCIA SOLANGE VOLKMER

SÉRGIO NUNES LOPES

MARISTELA JUCHUM

BRUNA CRISTINA DANZER

ÉRICA WEIAND FICK

Este Manual pretende esclarecer aos participantes do Pibid/Univates aspectos relacionados às normas do Programa, bem como apresentar o Projeto Institucional aprovado e outras informações.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 ASPECTOS LEGAIS QUE NORTEIAM O PROGRAMA PIBID	6
1.1 Os atores do Pibid	7
1.2 As atribuições, de acordo com a Portaria Capes nº 90/2024	7
1.2.1 Do Bolsista de Iniciação à Docência	7
1.2.2 Do Professor Supervisor	8
1.2.3 Do Coordenador de Área	9
1.2.4 Do Coordenador Institucional	10
1.3 Da postura e compromisso do bolsista	12
1.4 Das bolsas	13
1.4.1 Duração das bolsas	13
1.4.2 Pagamento das bolsas	13
1.4.3 Cancelamento da bolsa	14
1.4.4 Suspensão de bolsa	15
2 O PROJETO INSTITUCIONAL DO PIBID/UNIVATES	16
2.1 A equipe do Pibid/Univates	17
2.3 Projeto institucional para a formação de professores	19
2.4 Forma de articulação entre os subprojetos e projeto institucional de iniciação à docência	21
2.5 Estratégia de articulação entre teoria e prática	22
2.6 Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura da IES	23
2.7 Referenciais para seleção de participantes	24
2.8 Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo	25
2.9 Estratégias de articulação com as secretarias de Educação do Estado ou Município	26
2.10 Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos	26
2.11 Subprojeto Alfabetização	27
2.11.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto	27
2.11.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola	28
2.11.3 Resultados esperados para o subprojeto	30
2.11.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá	

a articulação entre as áreas	32
2.12 Subprojeto - Letras Português	33
2.12.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto	33
2.12.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola	34
2.12.3 Resultados esperados para o subprojeto	35
2.12.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas	36
2.13 Subprojeto - Pedagogia	37
2.13.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto	37
2.13.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola	38
2.13.3 Resultados esperados para o subprojeto	39
2.13.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas	41
2.14 Subprojeto Interdisciplinar - Educação Física Licenciatura e Pedagogia	42
2.14.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto	42
2.14.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola	43
2.14.3 Resultados esperados para o subprojeto	45
2.14.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas	46
2.15 Subprojeto Interdisciplinar - Ciências Biológicas, História Licenciatura e Letras	47
2.15.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto	47
2.15.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola	49
2.15.3 Resultados esperados para o subprojeto	51
2.15.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas	53
3 INFORMAÇÕES GERAIS DO Pibid/UNIVATES	55
3.1 O Ambiente virtual	55
3.2 Portfólios digitais e relatório	56
3.3 O Facebook e o Instagram do Pibid	59
3.4 A participação em eventos	59
3.5 A publicação de trabalhos	59
3.6 A sala de materiais do Pibid/Univates	60

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

O presente documento reúne as principais informações acerca do funcionamento, inserção institucional e base legal do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, executado pela Universidade do Vale do Taquari - Univates e fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Além disso, apresenta a configuração do Projeto Institucional Pibid-Univates/2024 e seus subprojetos por área de conhecimento, bem como as incumbências e nomeia a equipe de trabalho.

Para fins deste programa: Iniciação à Docência é a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas de educação básica, para que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação.

Conforme a portaria 90, são princípios norteadores do Pibid:

I - prática contextualizada quanto às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;

II - trabalho coletivo e interdisciplinar;

III - unidade teoria-prática;

IV - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

V - pesquisa e extensão como processos formativos e práticas pedagógicas;

VI - percepção e assunção das dimensões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência;

VII - compromisso social e valorização do profissional da educação;

VIII - gestão democrática do ensino público;

IX - vinculação entre a educação escolar, mundo do trabalho, práticas sociais e cidadania;

X - respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos; e

XI - combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras.

1 ASPECTOS LEGAIS QUE NORTEIAM O PROGRAMA PIBID

→ Em 11 de julho de 1951 - Decreto nº 29.741 - cria a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

→ A partir de 2007, a CAPES passou a ter atribuição na formação de professores para a Educação Básica para a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades - foi criada a Diretoria de Educação Básica Presencial – pela Lei 11.502 de 11 de julho de 2007 –, hoje denominada Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB.

→ O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), foi instituído pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, com o seguinte objetivo: “fomentar a iniciação à docência de estudantes de instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena para atuar na educação básica pública” (BRASIL, 2007a).

→ O Decreto nº 7.219, de 24 de julho de 2010 (BRASIL, 2010b), dispõe sobre o Programa e dá outras providências.

→ No dia 4 de abril de 2013 foi sancionada a Lei 12.796, que alterou o texto da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 para incluir, entre outras questões, no Art. 62, §4 e §5, o acesso e permanência em cursos de formação de professores e o Pibid, conforme segue:

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública.

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública **mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior** (BRASIL, 2013, **grifo nosso**).

→ Portaria CAPES N° 90, de 25 de março de 2024 que dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

→ O Edital Capes nº10/2024 - por meio do qual a Universidade do Vale do Taquari - Univates obteve aprovação da sua proposta institucional configurando o Projeto Pibid-Univates/2024.

1.1 Os atores do Pibid

O diferencial deste Programa está na articulação entre os diferentes atores:

Coordenador Institucional: o professor da IES, responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades previstas no Projeto Institucional.

Coordenador de Área: o professor da IES responsável por planejar, organizar e orientar as atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica;

Supervisor: o docente da Escola Parceira que integra o Projeto Institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência.

1.2 As atribuições, de acordo com a Portaria Capes nº 90/2024

1.2.1 Do Bolsista de Iniciação à Docência

São deveres do bolsista de iniciação à docência:

- I - Realizar as atividades planejadas juntamente com o Supervisor e o Coordenador de Área, com dedicação de carga horária mínima de quarenta horas mensais ao Pibid;
- II - ser pontual e assíduo no cumprimento de suas atividades no Programa;
- III - participar de pesquisas e de projetos de extensão propostas no âmbito do Pibid;
- V - registrar as atividades de iniciação à docência em relatórios ou em relato de experiência, conforme definido pela CAPES, e entregá-los no prazo estabelecido;
- V - participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do Projeto colaborando com o aperfeiçoamento do Programa;
- VI - comunicar qualquer intercorrência no andamento do Projeto ao Supervisor ou ao Coordenador de Área; e
- VII - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao Pibid.

1.2.2 Do Professor Supervisor

São deveres do supervisor:

- I - acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência na Escola Parceira, zelando pelo cumprimento do que foi planejado junto ao Coordenador de Área responsável;
- II - orientar, juntamente com o Coordenador de Área, a elaboração de relatórios, relatos de experiência ou outros registros de atividades dos bolsistas de iniciação à docência;
- III - auxiliar na elaboração de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades do Subprojeto;
- IV - informar o Coordenador de Área sobre a frequência e a participação dos bolsistas de iniciação à docência nas atividades desenvolvidas na Escola Parceira;
- V - informar ao Coordenador de Área situações que possam implicar o cancelamento ou a suspensão da bolsa do discente;

VI - reunir-se periodicamente com os bolsistas de iniciação à docência e com os outros Supervisores do Núcleo, para planejamento, estudo, socialização de conhecimentos e compartilhamento de experiências;

VII - participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do Projeto Institucional, colaborando com o aperfeiçoamento do Programa;

VIII - participar de reuniões, seminários e atividades relacionadas ao Pibid, quando convocado pela IES ou pela CAPES;

IX - elaborar relatório com as atividades executadas na Escola Parceira, a fim de compor a prestação de contas da IES; e

X - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao Pibid.

1.2.3 Do Coordenador de Área

I - planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades acadêmicas e pedagógicas do Subprojeto/Núcleo sob sua responsabilidade, em interlocução permanente com a Coordenação Institucional e com os demais Coordenadores da Área, se houver;

II - coordenar e orientar as atividades do Supervisor e do bolsista de iniciação à docência, observando os princípios e objetivo do Programa;

III - apresentar à Coordenação Institucional do Projeto relatórios periódicos sobre a execução das atividades do Núcleo de Iniciação à Docência sob sua responsabilidade bem como outras informações que lhe forem solicitadas;

IV - incentivar a participação em pesquisas, projetos de extensão e outras atividades que enriqueçam a formação dos bolsistas de iniciação à docência e dos Supervisores;

V - divulgar os documentos oficiais e demais informações relevantes sobre o Pibid entre os participantes do Subprojeto/Núcleo;

VI - orientar a elaboração de relatórios, relatos de experiência ou outros registros de atividades dos bolsistas de iniciação à docência, além de

responsabilizar-se pelo recolhimento desses documentos quando solicitado pela Coordenação Institucional;

VII - colaborar com a seleção das Escolas Parceiras, dos Supervisores e dos bolsistas de iniciação à docência participantes do Suprojeto/Núcleo sob sua coordenação;

VIII - orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados pelos bolsistas de iniciação à docência nas atividades realizadas nas Escolas Parceiras;

IX - participar de reuniões, seminários e atividades relacionadas ao Pibid, quando convocado pela IES ou pela CAPES;

X - fornecer ao setor responsável pelos registros acadêmicos da IES informações referentes às atividades desenvolvidas pelos bolsistas de iniciação à docência e suas respectivas cargas horárias, quando solicitado;

XI - manter o Coordenador Institucional atualizado sobre o Subprojeto;

XII - cadastrar bolsistas e gerenciar o pagamento das bolsas dos Supervisores e discentes do seu Núcleo, quando delegado pela Coordenação Institucional;

XIII - auxiliar a Coordenação Institucional na elaboração dos documentos solicitados pela CAPES e em outras atividades que se fizerem necessárias;

XIV - elaborar relatório com as atividades executadas no Subprojeto, a fim de compor a prestação de contas da IES; e

XV - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao Pibid, zelando para que sejam cumpridas por todos os participantes do Subprojeto.

1.2.4 Do Coordenador Institucional

São atribuições do bolsista ou participante do projeto na modalidade de

coordenador institucional:

I - responder pelo Pibid da IES perante à comunidade acadêmica, à CAPES, às redes de ensino, às Escolas Parceiras e aos bolsistas do Programa;

II - coordenar o processo seletivo do(s) Coordenador(es) de Área dos Subprojetos, observando as regras desta Portaria;

III - acompanhar o processo seletivo dos Supervisores e dos bolsistas de iniciação à docência;

IV - monitorar, acompanhar e avaliar os Subprojetos junto aos Coordenadores de Área, zelando pelo cumprimento das atividades e pelo alcance dos objetivos do Projeto Institucional;

V - receber dos Coordenadores de Área as questões e ou demandas referentes ao(s) Subprojeto(s), prestando os esclarecimentos necessários ou tomando as providências pertinentes, de acordo com as normas do Pibid e da IES;

VI - reportar à CAPES sobre intercorrências que não puderam ser resolvidas internamente na IES e que podem impactar o bom andamento do Projeto Institucional;

VII - comunicar imediatamente à CAPES qualquer alteração ou descontinuidade das atividades do Pibid na IES;

VIII - repassar aos participantes do Projeto Institucional da IES, as informações e orientações encaminhadas pela CAPES sobre o Pibid;

IX - cadastrar e gerir o pagamento das bolsas dos Coordenadores de Área, Supervisores e bolsistas de iniciação à docência, podendo, a seu critério, delegar aos Coordenadores de Área o cadastramento e a gestão dos bolsistas dos seus respectivos núcleos;

X - monitorar e acompanhar o pagamento dos bolsistas vinculados ao Projeto Institucional;

XI - deliberar junto ao Coordenador de Área responsável, sobre a suspensão ou o cancelamento de bolsas, quanto forem identificadas irregularidades

ou inconsistências, garantindo a ampla defesa dos bolsistas e informando à CAPES sobre a decisão;

XII - providenciar a inserção e a atualização periódica das informações do Projeto Institucional na Plataforma Freire;

XIII - manter arquivada na IES, conforme legislação pertinente, todos os documentos referentes à gestão do Pibid, especialmente aqueles relacionados aos processos seletivos de bolsistas e à comprovação de atendimento de requisitos pelos participantes;

XIV - elaborar e apresentar, quando solicitado pela CAPES, documentos e relatórios sobre o Pibid referentes ao período em que esteve na função, mesmo que já não esteja vinculado ao Programa ou à IES;

XV - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao Pibid, zelando para que sejam cumpridas por todos os envolvidos na execução do Programa na IES;

XVI - participar, quando convocado, de reuniões, seminários ou quaisquer outros tipos de eventos organizados pela CAPES no âmbito do Pibid; e

XVII - participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do Programa propostas pela CAPES.

1.3 Da postura e compromisso do bolsista

Em relação à postura, cabe ao bolsista Pibid/Univates:

I – apresentar-se adequadamente, evitando excessos que prejudiquem a sua imagem e a da Instituição, bem como zelar pela boa apresentação pessoal;

II – guardar sigilo e confidencialidade em relação às informações institucionais e dados pessoais de que dispõe em razão de suas atividades como bolsista, não podendo utilizá-las para quaisquer finalidades não relacionadas com o projeto;

III – realizar todas as atividades com comprometimento, pois a bolsa é uma

oportunidade de aprofundamento dos conhecimentos ligados à docência, implementada no contexto das Políticas Públicas Nacionais para a Formação de Professores.

IV – respeitar os princípios éticos que regem a Univates, a dignidade acadêmica e humana e as normas contidas na legislação educacional, no Estatuto e no Regimento Geral da Univates e no Código de Ética e Conduta da Mantenedora.

A Univates é uma instituição parceira da Capes no fomento e na consecução exitosa dessa política de Estado para a formação de professores para a educação básica no âmbito das escolas públicas parceiras, portanto participar do Pibid/Univates implica um compromisso social e político com a elevação da qualidade da Educação Básica e da formação docente em diferentes âmbitos: escolas parceiras, estudantes, universidade, mas principalmente com a sociedade, que tem direito a serviços públicos de qualidade.

Nesse sentido, é salutar o comprometimento em conhecer o Programa e contribuir com responsabilidade e autonomia na execução das ações planejadas no Plano de Trabalho de área e no Projeto Institucional.

1.4 Das bolsas

1.4.1 Duração das bolsas

O bolsista de iniciação à docência não poderá receber a bolsa Pibid por período superior ao máximo estabelecido (60 meses), considerando a participação na mesma modalidade, em qualquer subprojeto ou edição do Pibid. O projeto institucional atual foi aprovado por 24 meses.

1.4.2 Pagamento das bolsas

Em relação ao procedimento de pagamento de bolsas, o bolsista Pibid/Univates deve estar ciente de que:

I – a bolsa será paga no mês subsequente ao mês de competência;

II – o pagamento da bolsa ocorre **em conta corrente ou pagamento em nome do bolsista Pibid/Univates**, não sendo efetuados pagamentos em contas poupança, nem salário;

III – o início das atividades do bolsista no projeto deverá ocorrer até o décimo quarto dia do mês. Se iniciar as atividades após esse período, o bolsista não fará jus ao pagamento da primeira mensalidade da bolsa;

IV – todo atraso no pagamento de bolsas deve ser comunicado imediatamente ao coordenador institucional para apuração, e a demora na comunicação do atraso pode ocasionar perda de direito à bolsa referente àquele mês;

V – não é permitido receber a bolsa do Pibid/Univates concomitantemente com qualquer modalidade de bolsa (ou benefício semelhante) de outro programa da Capes, nem de outra agência de fomento público;

VI – o recebimento de bolsa Pibid/Univates não caracteriza vínculo empregatício entre o bolsista e a Capes, nem entre o bolsista Pibid e a IES.

1.4.3 Cancelamento da bolsa

O cancelamento da bolsa consiste na interrupção definitiva do pagamento do benefício e poderá ser determinado pela CAPES ou pela IES, nos seguintes casos:

I - afastamento das atividades do Projeto por período superior a 30 (trinta) dias;

II - descumprimento das normas estabelecidas na Portaria Capes nº 90 de 26 de março de 2024 e nos editais do Pibid;

III - desempenho insatisfatório ou desabonador por parte do bolsista;

IV - comprovação de irregularidades;

V - trancamento de matrícula, abandono, desligamento ou conclusão do curso, no caso de alunos de licenciatura;

VI - encerramento do Subprojeto ou do Projeto Institucional; ou

VII - a pedido do bolsista.

§ 1º Para efeito do disposto no inciso V, será considerada como

conclusão do curso a data da colação de grau.

§ 2º Para efeito do disposto nos incisos anteriores, antes da efetivação do cancelamento da bolsa, resguarda-se o direito à ampla defesa, a ser apresentada em até 15 dias da comunicação oficial.

1.4.4 Suspensão de bolsa

A suspensão da bolsa consiste na paralisação temporária de seu pagamento e poderá ser realizada pela CAPES ou pela IES, nos seguintes casos:

I - afastamento das atividades do Projeto por período superior a 15 (quinze) dias e inferior a 30 (trinta) dias;

II - suspensão formal do Projeto ou do Subprojeto;

III - averiguação de descumprimento das normas estabelecidas nesta Portaria e nos editais do Programa;

IV - averiguação de irregularidades.

§ 1º Nos casos previstos nos incisos anteriores, não sendo constatado descumprimento de normas do Programa ou irregularidade, o bolsista fará jus ao pagamento das parcelas referentes ao período de suspensão caso tenha realizado as atividades previstas no período.

§ 2º Para efeito de apuração do disposto nos incisos anteriores, antes da efetivação do cancelamento da bolsa, deverá ser instaurado processo administrativo no qual resguardar-se-á o direito à ampla defesa, que deverá ser apresentada em até 15 dias após o recebimento da notificação oficial da suspensão.

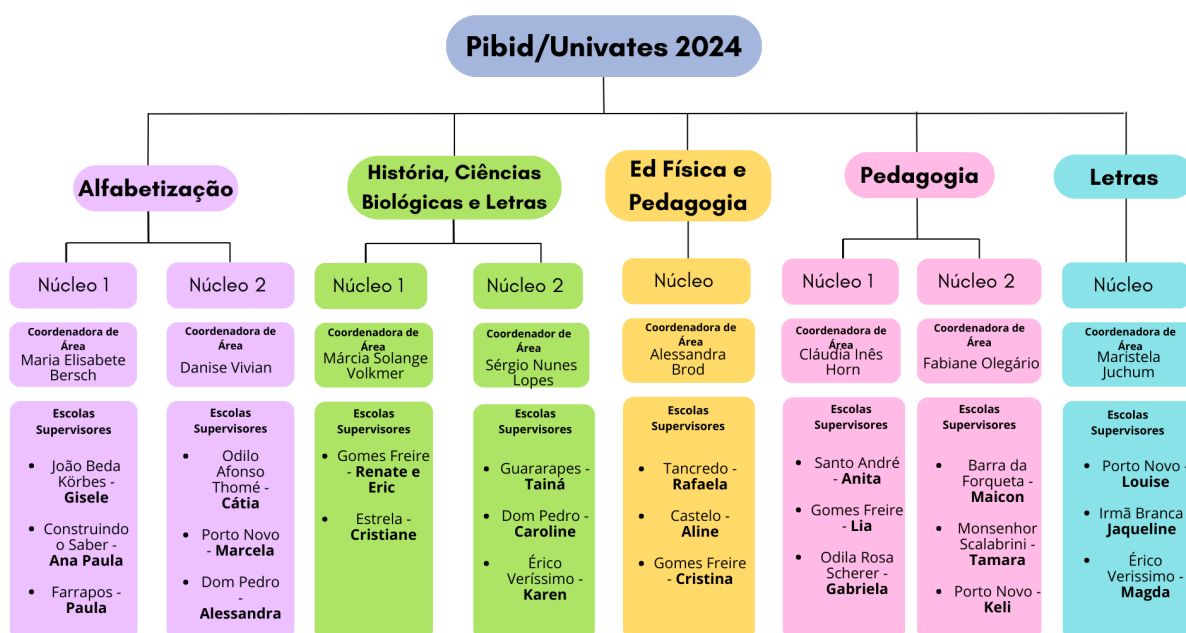
Art. 40. O período máximo de suspensão da bolsa será de até 30 (trinta) dias, após o qual a CAPES poderá, mediante decisão fundamentada, cancelar a concessão, retomar o pagamento ou recomendar a substituição do bolsista.

Parágrafo único. É vedada a substituição do bolsista durante o período em que a sua bolsa estiver suspensa.

2 O PROJETO INSTITUCIONAL DO PIBID/UNIVATES

O projeto institucional do Pibid/Univates 2024 observa o disposto na legislação que ampara o edital nº 10/2024 e a documentação que norteia as ações da IES tais como Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada um dos cursos de licenciatura constantes nos subprojetos elaborados. Em observância à harmonia entre os dispositivos legais e a documentação institucional, o projeto PIBID/Univates 2024 é estruturado em cinco subprojetos e oito núcleos, a saber: um subprojeto de Alfabetização, desdobrado em dois núcleos que envolvem discentes e docentes do curso de Pedagogia e do curso de Letras, um subprojeto Interdisciplinar, de núcleo único, com acadêmicos e docentes do curso de Letras - Português e Inglês, um subprojeto de Pedagogia, composto por dois núcleos e envolvendo estudantes e professores deste curso, um subprojeto Interdisciplinar entre os cursos de Letras, Ciências Biológicas, História e Ciências Humanas, composto por dois núcleos de professores e estudantes destes cursos, e, por fim, um subprojeto Interdisciplinar que reúne, em um único núcleo, estudantes dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Ciências Exatas.

Figura 01 - Organograma do Pibid/Univates 2024



Fonte: Dos autores, 2024.

2.1 A equipe do Pibid/Univates

Coordenação Institucional

Coordenador	Contato
Cristiane Antonia Hauschild Johann	crishauschild@univates.br

Coordenadoras de Área do Pibid/Univates

Docente	Subprojeto	Contato
Danise Vivian e Maria Elisabete Bersch	Alfabetização	dvivian@univates.br bete@univates.br
Cláudia Inês Horn Fabiane Olegário	Pedagogia	cihorn@univates.br fabiole@univates.br
Maristela Juchum	Letras	juchum@univates.br
Márcia Solange Volkmer Sérgio Nunes Lopes	Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Ciências Humanas, História e Letras)	marcia.volkmer@univates.br sergionl77@univates.br
Alessandra Brod	Interdisciplinar (Ciências Exatas, Educação Física e Pedagogia)	alessandra@univates.br

Secretaria

Secretária	Contato
------------	---------

Bruna Cristina Danzer e Érica Weiand Fick	pibid@univates.br Telefone: (51) 3714 7000 ramal 5608
--	---

Supervisores e escolas selecionadas

Professor(a)	Escola
Ana Paula Da Costa	EMEF Construindo o Saber - Arroio do Meio
Gisele Fontaniva	EMEF João Beda Körbes - Arroio do Meio
Marcela Lorea Gomes	EMEF Porto Novo - Lajeado
Alessandra Cereza	EMEF Dom Pedro - Lajeado
Catia Simone De Souza	EMEF Odilo Afonso Thomé - Estrela
Paula Deconto/Andrenise da Costa Pinto	EEEF Farrapos - Encantado
Anita Orlandi	EMEF Santo André - Lajeado
Gabriela Vedoy Flores	EMEF Professora Odila Rosa Scherer - Venâncio Aires
Keli Schneider	EMEF Porto Novo - Lajeado
Maicon Felipe Schmitt	EMEF Barra do Forqueta - Arroio do Meio
Tamara Paula Dallazen Hennika	IEE Monsenhor Scalabrini - Encantado
Lia Maria Dorr	EEEM Gomes Freire de Andrade - Teutônia
Louise Cervo Spencer	EMEF Porto Novo - Lajeado
Jaqueline Gheno	EEEF Irmã Branca - Lajeado
Caroline Sulzbach	EMEF Dom Pedro - Lajeado
Cristiane Schneider	EEEM Estrela - Estrela

Eric Pereira Krug	EEEM Gomes Freire de Andrade - Teutônia
Karen Daniela Pires	EEEB Érico Veríssimo - Lajeado
Renate Brackmann	EEEM Gomes Freire de Andrade - Teutônia
Tainá Juliana Theves	EEEM Guararapes - Arroio do Meio
Aline Verlise Kolling	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Lajeado
Rafaela da Silveira Sagas	EMEF Tancredo Neves - Arroio do Meio
Cristina Teckemeier	EEEM Gomes Freire de Andrade - Teutônia
Magda Jandrey Pereira	EEEB Érico Veríssimo - Lajeado

2.3 Projeto institucional para a formação de professores

O início do ensino superior no Vale do Taquari/RS, em 1969, tem como uma das graduações fundantes o curso de Letras. A mobilização regional para a formação de professores está na gênese, portanto, do que hoje é a Universidade do Vale do Taquari - Univates. Todos os cursos de licenciatura oferecidos pela IES estão contemplados no projeto Pibid/Univates 2024. O curso de Pedagogia insere-se no subprojeto de Alfabetização com dois núcleos, em um subprojeto específico e em um subprojeto Interdisciplinar entre Educação Física, Pedagogia e Ciências Exatas. O curso de Letras está contemplado também no subprojeto de Alfabetização, além de estar em um subprojeto específico e em outro, Interdisciplinar, com os cursos de Letras, Ciências Biológicas, História e Ciências Humanas. Os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e História estão contemplados no subprojeto interdisciplinar que envolve, além destes, o curso de Letras. O curso de Educação Física também atua em subprojeto interdisciplinar, juntamente com os cursos de Pedagogia e Ciências Exatas.

A Univates tem uma Política de Formação de Professores para a Educação Básica em construção. Compõem essa política institucional, os Programas Pibid e Residência Pedagógica (RP). Entre as ações institucionais direcionadas à

valorização da formação de professores na Univates está uma política de mensalidade diferenciada voltada às licenciaturas. A iniciativa proporciona o pagamento de uma parcela fixa por mês para estudantes dos cursos de licenciatura, independente da carga horária que o acadêmico pretende cursar no semestre. Converte ainda para a formação continuada de professores para as redes de Educação Básica a criação da Comissão Institucional para a Promoção da Política de Formação de Professores da Educação Básica denominada Prof EB/Univates (Resolução 118/Consun/Univates, de 20 de dezembro de 2022). Tal iniciativa contempla as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratam da formação dos profissionais do magistério para a educação básica. Ainda no horizonte dos esforços da comissão está propor a integração com as redes de educação básica e a articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão. Participam dessa Comissão a instituição e as redes de ensino, por meio de representações: Programas de Formação de Professores da Univates; Pró-reitoria de Ensino, Extensão Univates, Pós-graduação Univates, Rede estadual de Educação Básica do Vale do Taquari, Discentes de cursos de licenciatura da Univates, Docente das licenciaturas e Rede municipal de educação Básica de Lajeado/RS. Em 2019, a Universidade iniciou o Projeto de Personalização do Ensino que visa à inovação pedagógica e uma visão mais contextualizada das intervenções pedagógicas. A intenção é incentivar e valorizar a formação de professores, a partir da criação de uma proposta pedagógica e curricular inovadora, com vistas a um ensino que esteja de acordo com a perspectiva comunitária da instituição e as demandas regionais, que faça frente aos desafios contemporâneos e que corresponda às expectativas e necessidades das novas gerações e dos campos de trabalho. Para tanto, alguns princípios foram traçados, os quais servirão de sustentação conceitual, metodológica e filosófica para a referida proposta, quais sejam: transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem. Cada um desses princípios diz respeito a uma perspectiva pedagógica e, ao mesmo tempo encontram-se articulados entre si. Em meio a tais princípios, configura-se a centralidade da aula perspectiva presente nas regulamentações dos projetos Pibid/Univates 2024 e Residência Pedagógica/Univates 2024. Entre as contribuições do projeto Pibid/Univates 2024 para a continuidade e ampliação das iniciativas

institucionais estão: -A articulação com as coordenações de curso de cada uma das licenciaturas através dos Coordenadores de Área e da Coordenação Institucional a fim de integrar o calendário de eventos de cada curso tais como Aulas Inaugurais e Semanas Acadêmicas às ações do projeto; Compor parcerias com os cursos de Pós- Graduação, Cursos de Licenciatura, Redes de Ensino e Residência Pedagógica Univates/2024 no que concerne à co-promoção de eventos; -Trabalho conjunto com outras iniciativas de forma a ampliar a troca de experiências entre os acadêmicos participantes de cada um dos projetos; -Promoção de encontros de troca de experiências envolvendo, discentes, supervisores e coordenadores de área; -Estímulo à produção de resumos e resumos ampliados para a submissão em eventos promovidos pela IES e por outras instituições a fim de favorecer o amadurecimento e o embasamento teórico das práticas.

2.4 Forma de articulação entre os subprojetos e projeto institucional de iniciação à docência

Nesse contexto, os projetos institucionais são elaborados pelos grupos de professores coordenadores participantes, e posteriormente, a partir destes, são construídas as propostas dos subprojetos. Todos os núcleos envolvidos possuem horários comuns para o desenvolvimento das atividades semanais, o que facilita a realização de reuniões, momentos de estudos teóricos, compartilhamento de experiências e seminários. Para iniciar as atividades será promovido um Seminário Inaugural dos Programas Pibid e RP em parceria com as redes de ensino. No final de cada semestre, serão realizados seminários institucionais. Mensalmente irão ocorrer reuniões de planejamento de toda a Equipe com vistas a acompanhar e avaliar as atividades em desenvolvimento. As atividades iniciais referem-se a reflexões sobre a constituição do ser professor, bem como os discursos que permeiam a educação e a escola. Ao longo dos 60 meses, também pretende-se discutir e problematizar os processos de ensino e de aprendizagem, articular saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento, contribuir com a qualificação da educação, entre outras temáticas. As atividades desenvolvidas nos diferentes subprojetos/núcleos visam: aproximar a realidade escolar da formação acadêmica inicial, problematizando essa realidade; realizar estudos, debates e

planejamentos com o intuito de promover discussões acerca dos processos de ensino e de aprendizagem; desenvolver intervenções didático-pedagógicas usando o princípio da docência compartilhada e do professor enquanto pesquisador em constante formação; acompanhar, avaliar, produzir e socializar os resultados de todo esse processo, contribuindo para uma visão ampliada dos processos de gestão da sala de aula e da escola. Ademais, com vistas a problematizar e socializar as práticas vivenciadas, os bolsistas de iniciação à docência participarão do Momento Pibid na Rádio Univates, divulgarão as atividades no site do programa www.univates.br/Pibid, participarão de Rodas de Formação e de Seminários Pibid/RP Univates integrando-se ainda nas Semanas Acadêmicas dos cursos. Reitera-se que o projeto institucional do Pibid articula-se com o Projeto Institucional da Universidade do Vale do Taquari Univates, na medida em que esta Instituição de Ensino Superior assume o compromisso social com a formação qualificada, inicial e continuada, de profissionais na área da Educação nas diferentes Licenciaturas ofertadas. Consta, no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017- 2021), a defesa de alguns princípios que articulam-se com o projeto do Pibid. Dentre eles, destacam-se àqueles que estarão presentes no fazer pedagógico dos sujeitos envolvidos com a iniciação à docência, a saber: “liberdade e plena participação; postura crítica repassada pela reflexão teórico-prática; concepção dialética do conhecimento e da construção de saberes e culturas”. Estes princípios integram os objetivos do Pibid, dentre os quais destaca-se o estímulo à articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em parceria com as redes públicas de Educação Básica. Por fim, destaca-se também o compromisso da Univates em apoiar e orientar as propostas pedagógicas das Escolas de Educação Básica da região, visando sinergia entre universidade e escola.

2.5 Estratégia de articulação entre teoria e prática

Para a realização das atividades cada Coordenador de Área, em colaboração com o professor Supervisor de cada núcleo elaborará um cronograma de atividades que equilibre a teoria e a prática. As atividades serão realizadas tanto no espaço da escola quanto da universidade. Entre as ações gerais para que tal articulação aconteça inscrevem-se: -Leitura de artigos científicos e fragmentos de obras que

versem sobre ensino e aprendizagem, didática geral e gestão escolar; -Leitura dos documentos estruturantes das práticas em cada área do conhecimento com destaque para a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); -Reuniões entre o coordenador de área e os supervisores para acompanhar o desenvolvimento das ações realizadas no programa e o engajamento dos bolsistas, assim como a exposição de relatos e experiências docentes; -Promoção de reuniões com integrantes do Programa na Instituição para relato, discussão e avaliação das atividades desenvolvidas; -Encontros de planejamento congregando supervisores e bolsistas a fim de elaborar atividades a partir da realidade das escolas e suas demandas imediatas; -Articulação constante com as coordenações pedagógicas e com as direções das escolas parceiras a fim de integrar o planejamento das ações no âmbito do Pibid com o calendário escolar de cada unidade.

2.6 Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura da IES

A formação de professores é uma preocupação histórica da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O projeto Pibid/Univates contribui em muitos aspectos para a qualificação dos egressos tanto no que se refere às questões teóricas quanto no que concerne ao ingresso do profissional formado no mercado de trabalho. Em que pese a matriz curricular dos cursos de licenciatura da IES primarem pela conexão constante com o contexto educacional contemporâneo a escola é sempre um lugar posicionado a uma certa distância do cotidiano do corpo docente universitário. A participação dos Coordenadores de Área no ambiente escolar a partir dos contatos rotineiros com o professor supervisor e com os gestores da escola parceira favorece uma visão mais real do lugar para onde convergem os profissionais formados. A constante análise de conjuntura e as particularidades de cada comunidade que envolve a escola parceira adentra a sala de aula da graduação constituindo-se como ponto de partida para a visualização da intervenção eficiente do profissional de educação em cada realidade historicamente constituída e socialmente configurada. Essa situação impacta sobremaneira o perfil do egresso de cada um dos cursos de licenciatura. Outra contribuição relevante do projeto

Pibid/Univates para a formação geral do seu corpo discente dos cursos de licenciatura relaciona-se ao discernimento no tocante à carreira escolhida. O contato direto e permanente com o ambiente de trabalho confronta o estudante de graduação com o contexto, no qual interferirá com gradativo grau de responsabilidade. A partir das experiências ensejadas pelo Pibid/Univates cada acadêmico tem a oportunidade de reafirmar sua opção ou corrigir rotas no sentido de posicionar-se frente ao percurso formativo eleito, por vezes, em tenra idade.

2.7 Referenciais para seleção de participantes

Os bolsistas de iniciação à Docência e de Supervisão serão selecionados pelos critérios obrigatórios estabelecidos pela Portaria nº90, de 25 de março de 2024, pelo Edital nº 062/2024 da Capes, além de atenderem às obrigatoriedades de edital interno específico, que será divulgado no site www.univates.br/Pibid. Coerente com a documentação acima citada, são condições necessárias: 1) Para discentes Bolsistas de Iniciação à Docência: a) Estar regularmente matriculado em uma das licenciaturas das áreas abrangidas pelo Projeto Institucional Pibid/Univates; b) Ter concluído no máximo 60% da carga horária regimental do curso de licenciatura ao ingressar no presente projeto; c) Ser aprovado em processo seletivo realizado pela Universidade do Vale do Taquari - Univates em consonância com o disposto na documentação que regulamenta o Pibid junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes; d) Apresentar bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar, consoante às normas da Universidade do Vale do Taquari - Univates; e) Dedicar-se às atividades do Pibid, observando a carga horária mínima de trinta e duas horas mensais; f) Firmar termo de compromisso por meio de sistema

eletrônico próprio da Capes. g) Estar disponível para iniciar as atividades relativas ao projeto imediatamente após ser selecionado e cadastrado no Programa, com disponibilidade de 8 horas semanais; h) Apresentar Curriculum vitae na Plataforma Capes de Educação Básica disponível no endereço eletrônico, <http://eb.capes.gov.br>. 2) Para Professor Supervisor: a) Ser aprovado no processo seletivo do Programa realizado pela Universidade do Vale do Taquari - Univates; b) Possuir licenciatura que corresponda ao componente curricular ou ao curso do

subprojeto; c) Possuir experiência mínima de 2 (dois) anos no magistério na Educação Básica; d) Ser professor da escola de Educação Básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional e estar atuando em sala de aula na área ou etapa correspondente à habilitação concedida pelo curso que compõe o subprojeto; e) Supervisores de pedagogia deverão estar atuando na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA); f) Ter disponibilidade de tempo para realizar as atividades previstas no projeto; g) Firmar termo de compromisso por meio de sistema eletrônico próprio da Capes; h) Apresentar Curriculum vitae na Plataforma Capes de Educação Básica disponível no endereço eletrônico, <http://eb.capes.gov.br>.

2.8 Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

A aproximação entre escola e universidade proporcionada já há algum tempo pelo Pibid formata uma relação simbiótica que qualifica e potencializa a atividade fim de cada uma dessas instituições. É cada vez mais premente a formação continuada, também para os professores com carreiras estabelecidas. As demandas crescentes no âmbito das escolas, por vezes, apresentam-se como empecilho para a realização de cursos de formação permanente. O conjunto de atividades desenvolvidas através das ações do Pibid/Univates colocará os professores das escolas-campo em contato direto com eventos formativos. A mediação das Coordenações de Área e da Coordenação Institucional do Pibid/Univates junto aos gestores será constante no sentido de viabilização da participação do professor supervisor nas atividades formativas. Dessa forma o professor supervisor terá a oportunidade de compartilhar as experiências vividas no contexto do projeto impactando amplamente a escola-campo. Comporá os esforços, tanto do Pibid/Univates quanto do Residência Pedagógica/Univates, a manifesta predisposição em ouvir as demandas de cada uma das escolas-campo atuando ou sugerindo linhas de ação com base nas reflexões acadêmicas circunscritas a cada uma das áreas do conhecimento envolvidas em ambos os projetos. Além das ações de caráter geral, questões pontuais gerarão benefício imediato para o cotidiano em sala de aula. Entre as iniciativas inscrevem-se: -Produção de materiais didáticos e pedagógicos inovadores; -Reflexão prévia no planejamento com a participação dos Bolsistas de

Iniciação à Docência; -Avaliação das atividades planejadas e desenvolvidas; -Monitorias e aulas compartilhadas com os Bolsistas de Iniciação à Docência ensejando maior eficiência e personalização da mediação pedagógica junto aos estudantes das turmas com as quais os acadêmicos atuarão.

2.9 Estratégias de articulação com as secretarias de Educação do Estado ou Município

A Universidade do Vale do Taquari - Univates é mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates. Nos diferentes conselhos que compõem a referida fundação, têm assento representantes de diversos segmentos, abrangendo agentes públicos e privados. A natureza comunitária perpassa as políticas institucionais, aproximando a Univates das secretarias municipais e da coordenadoria de educação regional que representa a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul nos municípios supracitados como passíveis de acolherem as ações preconizadas no programa. A proximidade e o diálogo inter-institucional historicamente construído pavimentaram um caminho que desencadeou algumas ações que configuram-se como ponto de partida para a articulação de mais esta iniciativa. Exemplifica o acima posto a criação da Comissão Institucional para a Promoção da Política de Formação de Professores da Educação Básica ProfEB/Univates (Resolução 118/Consun/Univates, de 20 de dezembro de 2022). A Resolução mencionada apresenta o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, em consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratam da formação dos profissionais do magistério para a Educação Básica. Compõe ainda o texto da Resolução a intenção de participar de toda e qualquer mobilização visando a integração com as redes de educação básica e a articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão.

2.10 Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos

Para acompanhar e registrar a caminhada dos bolsistas de iniciação à docência será criado na plataforma Classroom um ambiente virtual no qual serão indexados portfólios individuais de iniciação à docência. Os portfólios serão

supervisionados pelos professores das escolas parceiras com acompanhamento das Coordenadoras de Área. Quando se fizer necessário, diante de deliberações específicas, poder-se-á elaborar questionários físicos ou através de formulários em plataformas virtuais. Tais instrumentos, esporadicamente, poderão indicar o impacto do projeto nos contextos que o acolhem.

Ações práticas e pontuais podem ser efetivadas tanto nas escolas-campo quanto na universidade. Entre estas ações inscrevem-se:

- Atelier de iniciativas experimentadas ao longo das monitorias e demais intervenções;
- Mostras de trabalhos (na escola e/ou na universidade) desenvolvidos pelos estudantes da Educação Básica;
- Visitas anuais dos docentes da IES às escolas-campo para acompanhamento e avaliação das atividades in-loco.

2.11 Subprojeto Alfabetização

2.11.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar ocorrerá de forma progressiva, considerando a etapa da formação acadêmica em que se encontram e envolvendo, desde o início, os movimentos de ambientação, observação, planejamento e regência de situações de aprendizagem. Além disso, serão oportunizadas vivências nas diferentes etapas de escolarização, isto é, tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, a inserção dos bolsistas ocorrerá por meio das seguintes ações: - Participação em atividades de ambientação, visando a ampliação do conhecimento acerca da realidade escolar. A ambientação envolve momentos de diálogo e de acompanhamento do trabalho desenvolvido pela equipe gestora, leitura e discussão dos documentos escolares (projeto político pedagógico, regimento e planos de estudo), diálogo com os professores, bem como participação em reuniões de estudo e de planejamento pedagógico, acompanhamento de ações desenvolvidas com as famílias e em

eventos realizados pela escola. - Realização de levantamento e análise, com apoio dos professores que atuam na Educação Infantil e nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental da escola parceira, das principais dificuldades relacionadas à alfabetização observadas no contexto escolar, tendo em vista a elaboração de propostas pedagógicas inventivas. - Desenvolvimento de prática docente supervisionada, por meio da observação, planejamento e regência de aulas nas diferentes etapas da aquisição e do desenvolvimento da linguagem e da língua escrita. O movimento de observação requer o olhar atento aos diferentes elementos que compõem uma aula (objetos de conhecimento, abordagem metodológica, formas de interação professor-estudante e estudante-estudante, dentre outros). O planejamento das ações pedagógicas, por sua vez, implica no ato constante de reflexão, diálogo e de estudo em direção à proposição ações pedagógicas inovadoras diversificadas, inclusive com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação e com foco nos processos de alfabetização, letramento, literacia e da numeracia, e considerando referenciais que se fundamentam em evidências científicas e com ênfase nos componentes orientados pela Política Nacional de Alfabetização. A regência de classe, por sua vez, oportuniza ao acadêmico se experimentar enquanto docente, desenvolvendo as competências necessárias para a organização dos processos de ensino e de aprendizagem. - Envolvimento com momentos de estudo coletivo e individual, tendo como objetivo aprofundar os conhecimentos acerca da alfabetização, literacia e numeracia, da docência, da cultura digital, da educação inclusiva, bem como dos que emergem das vivências desenvolvidas ao longo do projeto.

2.11.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A proposta pedagógica dos cursos de Pedagogia da Univates procura romper com a tradição de separar o saber e o fazer, a teoria e a prática, contribuindo para "instigar outras formas de pensar, experimentar novas formas de conhecer, inventar problemas e produzir soluções, desconfiar das certezas e das formas prontas, criar novas práticas, desenvolver o espírito investigativo, compreender as múltiplas culturas e interagir com as diferenças são alguns dos componentes fundamentais na

formação do pedagogo da Univates"(Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia - EAD, p. 36). Buscamos, portanto, a formação que proporcione ao futuro Pedagogo um repertório de informações e habilidades compostas por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, consolidados no exercício da profissão, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Nesse sentido, os cursos de Pedagogia entendem que "a formação deve possibilitar que o estudante do curso de Pedagogia se torne um estudioso das matérias da educação, comprometido com a produção e a difusão do conhecimento, com a investigação dos processos de ensino e de aprendizagem" (Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - presencial, p. 39). Para tanto, desde o início do curso, no âmbito dos componentes curriculares, são propostas ações para que os licenciandos se coloquem em diálogo com o campo profissional, por meio de entrevistas, observações, atividades de extensão, dentre outras. Entendemos que, ao participar do Pibid, os licenciandos possam desenvolver a postura colaborativa de estudos, fortalecendo a dimensão coletiva do ser professor, e experimentar uma docência inventiva, capaz de perspectivar novas práticas pedagógicas. No que se refere aos processos de aquisição da língua escrita, a Univates reconhece, a partir de alterações dos marcos reguladores brasileiros - como o ingresso da criança aos seis anos de idade no Ensino Fundamental (Lei nº 11.274/2006), a redução do ciclo de alfabetização para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental (BNCC/2017), a ampliação do direito de todos à escolarização (CF/88), incluindo sujeitos que não tiveram condições de alfabetizar-se em idade adequada e os processos de inclusão educacional, a Política Nacional de Alfabetização e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Decreto nº 11.556/2023) - que faz-se necessário fortalecer a formação dos docentes e futuros docentes no que se refere à promoção escolar da alfabetização e do letramento. Para tanto, são promovidas, por meio de projetos de extensão e de assessoria pedagógica para a educação básica, ações que, a exemplo do Projeto Alfaletando, do Projeto Alfaletando Docente e do Projeto de Extensão Alfab&letrar, fomentem novos olhares sobre os processos de alfabetização. Nessa mesma direção, assume-se o compromisso em reconhecer e problematizar os mitos que perpassam as culturas escolares acerca da alfabetização

e do letramento das crianças, estimulando a proposição de práticas pedagógicas autorias e criadoras. A articulação do subprojeto de Alfabetização com os PPCs dos cursos de Pedagogia também ocorre pela ampliação dos espaços formativos dos licenciandos para o contexto da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando acompanhar e investigar os processos de alfabetização e do letramento no campo de atuação profissional. Assim, acreditamos que por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência seja possível promover maior articulação teoria e prática na proposição de propostas de alfabetização inventivas, alicerçadas nos estudos acerca da aquisição da língua escrita e em consonância com a BNCC, com a Política Nacional de Alfabetização e como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Por fim, será realizada a socialização da discussão das ações desenvolvidas no subprojeto de Alfabetização nas reuniões de colegiado dos cursos de Pedagogia da Univates, com o objetivo de contribuir para a qualificação da proposta do próprio curso, em especial no que se refere à alfabetização, literacia e numeracia. (3) Programa de formação continuada para professores objetivando a qualificação dos processos de alfabetização e de letramento nas escolas.

2.11.3 Resultados esperados para o subprojeto

O Curso de Pedagogia foi implantado na Univates, em 1994, aprovado pelo parecer 581/94 do Conselho Federal de Educação e Decreto Ministerial de 21 de julho de 1994, publicado no Diário Oficial da União em 22/07/1994. Sua implantação contribuiu para consolidar a ação da IES no cenário educacional da região, por meio da atuação na formação de professores. Ao longo dos anos, foram realizadas diversas reestruturações, com o objetivo de adequá-lo às mudanças nas diretrizes educacionais orientadas pelo Ministério da Educação, bem como às demandas emergentes da formação docente no contexto em que a Instituição se encontra inserida. Também atendendo às demandas emergentes, em 2018 a instituição oferta o curso de Pedagogia na modalidade a distância, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Universitário pela Resolução 016/CONSUN/UNIVATES, de 29 de agosto de 2017. Assim, atualmente, a Univates oferta o curso de Pedagogia - modalidade presencial e o curso de Pedagogia - modalidade EAD, que atuam de forma

articulada na formação de professores, ambos primando por uma educação abrangente, comprometida com a formação de um professor que embasa o seu trabalho na pesquisa, na reflexão, nas práticas sociais e no coletivo. Compreende-se a docência como a ação educativa e o processo pedagógico metódico e intencional, que se desenvolve na articulação entre o conhecimento científico e cultural, bem como nos valores éticos e estéticos inerentes aos processos de ensinar e de aprender. Da mesma forma, toma-se a docência como espaço/movimento em que, por meio da relação dialógica e investigativa entre escola e universidade, se promove a construção colaborativa de novos saberes sobre a própria docência. Nesse sentido, entende-se que a inserção dos licenciandos nas escolas desde o início do curso por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, contribui com a formação dos futuros professores, na medida em favorece a investigação dos processos de ensinar e de aprender “[...] a partir de atuação contextualizada e problematizadora” (Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - presencial, p. 40), rompendo com a dicotomia teoria e prática. Ressalta-se que o subprojeto de Alfabetização volta seu olhar para os processos de aquisição da língua escrita, tanto na Educação Infantil, quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, respeitando o que é próprio para cada uma das etapas educacionais. Os licenciandos terão a oportunidade de desenvolver as ações do subprojeto em ambas as etapas, buscando compreender as singularidades e as recorrências de cada uma no que se refere aos processos de alfabetização e de letramento, tendo em vista maior articulação entre as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação infantil e nos anos iniciais, e contribuindo para com os objetivos do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. A aproximação entre as escolas e a Universidade por meio do Pibid também toma como princípio a cooperação entre professores da Univates e professores da Educação Básica, que se assumem como coformadores dos futuros docentes, conforme previsto pelo Edital Capes nº10/2024 e Portaria Capes 90/2024. Dessa forma, os estudos desenvolvidos pelos acadêmicos no contexto dos componentes curriculares são constantemente perpassados pelas vivências desenvolvidas no campo profissional, possibilitando o aprofundamento das temáticas, num movimento constante de ação - reflexão. Entende-se, ainda, que, ao

embasar os processos formativos na perspectiva da docência inventiva, o subprojeto de Alfabetização assume a pesquisa como um dos alicerces da ação pedagógica, contribuindo com a produção e divulgação de saberes sobre a alfabetização. Saberes esses que retroalimentam as discussões, dos componentes da matriz curricular, em especial os que discutem os processos de aquisição da língua escrita, bem como projetos por meio dos quais os cursos de Pedagogia se inserem na comunidade local e regional, a exemplo do Projeto Alfaletando (1) e do Projeto de Extensão Alfab&letrar (2). Além disso, ao ampliar a integração entre escolas da educação básica e a Universidade do Vale do Taquari - Univates, o programa contribui para a qualificação da formação dos egressos do curso de Pedagogia desta Instituição e das ações educativas desenvolvidas nas escolas parceiras. (1) O Projeto Alfaletando consistiu em uma ação da Univates como resposta às dificuldades decorrentes da pandemia do Covid, no apoio aos processos de alfabetização, sendo desenvolvido em parceria com diversos municípios. (2) Projeto de Extensão mantido pela Univates, tendo como foco o desenvolvimento de práticas de alfabetização, de letramento e de letramento literário nas comunidades parceiras.

2.11.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

De acordo com os respectivos projetos pedagógicos, os cursos de Pedagogia da Univates reconhecem a influência das tecnologias digitais sobre as culturas contemporâneas, inclusive no que se refere ao ensinar e ao aprender. Nesse sentido, apresentam, dentre as competências a serem desenvolvidas ao longo do curso, o desenvolvimento da cultura digital e a “proposição de práticas educativas inovadoras que articulem os saberes construídos e as vivências de forma integrada com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação” (Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia - presencial, p. 44). Para atender a esse objetivo, a formação dos participantes do subprojeto de Alfabetização (licenciandos e professores) contemplará as seguintes ações: - Promoção de oficinas para ampliação da fluência digital, a serem realizadas em parceria com o Laboratório de Aprendizagem Univates - Uniapren, bem como em ações promovidas em articulação com os cursos de Pedagogia; - Realização, em parceria com os projetos de

extensão “Alter - Linguagem e Tecnologia potencializando redes colaborativas de aprendizagem”, “Robótica Educacional” e “Desenvolvendo o pensamento computacional da Educação Básica” da Univates, de ações para o desenvolvimento da cultura digital dos licenciandos e dos professores da educação básica; - Articulação de ações desenvolvidas conjuntas entre o Pibid e os projetos acima mencionados, a serem desenvolvidas nas escolas parceiras; - Promoção de encontros para estudo sobre temas como ética e segurança na internet, cultura e cidadania digital; Estudo da Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533, de 11 de Janeiro de 2023), bem como da BNCC Computação; - Análise de dispositivos e mídias digitais sob a perspectiva da alfabetização e da reinvenção do currículo; - Proposição de práticas educativas inventivas envolvendo tecnologias digitais, a serem desenvolvidas nas escolas; - Produção, com apoio de tecnologias digitais da informação e da comunicação, de materiais pedagógicos para uso nas práticas educativas. Cabe ressaltar que, por meio de parceria com a empresa Google, a Instituição disponibiliza, a todos os professores e estudantes o acesso às ferramentas do Google for Education que favorecem a apropriação de tecnologias para a construção colaborativa de conhecimento, oportunizando maior cooperação entre escola e universidade na construção de conhecimentos. (4) O Laboratório de Aprendizagem Uniapren é um laboratório que presta apoio aos estudantes por meio de monitorias e de oficinas em diferentes áreas do conhecimento, inclusive no que se refere ao desenvolvimento da fluência digital.

2.12 Subprojeto - Letras Português

2.12.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

No subprojeto Letras do Pibid/Univates, os licenciandos serão inseridos no cotidiano escolar por meio de diversas atividades, dentre elas, citamos: participação em reuniões pedagógicas; participação em eventos da comunidade escolar (formação pedagógica, datas comemorativas, feiras culturais, mostras pedagógicas etc); vivências e convivência no recreio escolar, sala de professores e demais espaços escolares; conversas com a equipe gestora, professores, funcionários e alunos das escolas; leitura e apreciação dos documentos legais da escola; visitas para fins de

observação das aulas ministradas pelo supervisor ou demais docentes da escola parceira; desenvolvimento de práticas pedagógicas sob orientação do coordenador de área e do professor supervisor da escola parceira. É importante ressaltar que as inserções sempre serão planejadas pelos licenciandos conjuntamente com o supervisor da escola parceira e previamente agendadas com os responsáveis legais da instituição parceira.

2.12.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

De acordo com a Política de Ensino da Univates, os cursos devem “apostar em maneiras múltiplas e diversas para experimentar as relações de aprendizagem, promovendo a constituição de subjetividades, a heterogeneidade e transversalidade dos saberes e procedimentos, a valorização do estudo, a criação, a experimentação, o estímulo da sensibilidade e da alteridade”. Concretizada nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura da Univates, essa política “existe em uma condição de interdependência e de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão universitárias, permitindo que se componha um conjunto de ferramentas que incidem nos modos de olhar e modos de fazer a educação (FOUCAULT, 2007), compreendendo a articulação teoria-prática ou prática-teoria”, premissa também das ações do Pibid. É importante destacar que o primeiro curso de Licenciatura da Univates foi o curso de Graduação em Letras, o qual foi reconhecido pelo MEC em 1975. Desde então, com a criação dos cursos de Letras Português/Inglês (curso presencial) e do curso de Letras/Português (a distância) vem se destacando como um dos melhores cursos de Letras do país, no conceito ENADE. Nesse sentido, são mais de 50 anos de formação de professores no Vale do Taquari. Dentre os objetivos específicos do Curso de Letras da Univates, citam-se:

- Disseminar, entre profissionais de todas as áreas, a valorização e o cultivo das linguagens como meio de acesso à informação, à literatura e à ciência e como alternativa para a aproximação e cooperação entre povos; (p.33)
- Propor reflexões sobre o ensino, visando à resolução de problemas e à tomada de decisões em diferentes contextos interculturais; (p.33)
- Promover o ensino em uma perspectiva interdisciplinar; (p.34)

- Preparar profissionais interculturalmente competentes para lidar, de forma crítica e criativa, com as linguagens, em diferentes contextos, conscientes de sua inserção na sociedade e nas relações que se desdobram em dois planos: o intrapessoal e o interpessoal. Entende-se que o Subprojeto Letras do Pibid/Univates contribuirá para atender a esses objetivos, uma vez que se propõe a desenvolver ações interdisciplinares, conectando saberes que envolvem os componentes de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa e de Literatura. Ademais, pretende-se que o referido Subprojeto contribua para ampliar o repertório de letramentos dos licenciandos, a fim de que eles, como futuros profissionais da área das Linguagens, possam também se responsabilizar por uma escola de qualidade

2.12.3 Resultados esperados para o subprojeto

Conforme consta no PPC do curso de Letras da Univates, “o futuro professor, além de tratar os conteúdos de forma conceitual e procedimental, deve compreender o ensino como prática social e desenvolver autonomia profissional e intelectual com senso de responsabilidade e de comprometimento, o que é possível porque as atividades são organizadas de forma integrada, com base em um currículo que contemple espaços, tempos e práticas interdisciplinares” (p.38). Dessa forma, entende-se que o Subprojeto Letras do Pibid/Univates será uma grande oportunidade para os licenciandos se inserirem no espaço escolar a fim de qualificar a sua formação inicial. Nóvoa[1] (2017, p. 11) utiliza o termo “terceiro lugar” para designar o “espaço de diálogo que reforce a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no espaço da formação”. Em outros termos, podemos considerar que se trata de interagir com um lugar onde se afirma uma cultura profissional docente, caracterizando-se com um espaço comum em que professores/as da educação básica, acadêmicos/as e professores/as da universidade dialogam na e para a construção de ações de ensino e de aprendizagem. O Subprojeto Letras Português do Pibid/Univates, por meio de um conjunto de ações, visa juntar os estudantes dos cursos de Letras a uma rede de escolas públicas (escolas parceiras) que se assumem como escolas formadoras de novos professores. Trata-se de garantir que os estudantes tenham uma relação com a profissão por meio da inserção no território das escolas parceiras, permitindo uma

reflexão coletiva sobre o fazer pedagógico, ou seja, acredita-se que para formar um professor é fundamental haver uma presença e uma vivência em escolas de referência. Além disso, entende-se que formar um profissional da área de Letras exige participar de experimentações pedagógicas que envolvam o uso das práticas de linguagem: da leitura/escuta, da produção textual, da oralidade e da análise linguística. Pretende-se que o Subprojeto Letras/Univates integre os licenciandos dos cursos de Letras Português/Inglês e Letras Português em um espaço coletivo de análise e de reflexão sobre as práticas pedagógicas, de planejamento e desenvolvimento de práticas inovadoras e de elaboração de um conhecimento específico da profissão. [1] NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742017000401106&script=sci_arttext. Acesso em: 11 mar. 2021.

2.12.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Sabe-se que a aprendizagem de línguas precisa ser mediada pelo professor e também pelo uso de diversos textos que circulam na sociedade, além disso, é necessário ainda propor práticas de ensino que estabeleçam diálogos entre as múltiplas possibilidades de aprendizagem, a inserção na sala de aula de textos multimodais e suportes que possibilitem ao discente compreender e entender as particularidades linguístico-discursivo dos gêneros virtuais, visuais e impressos. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) propõe o trabalho com os gêneros digitais nas escolas de educação básica. Nesse sentido, é importante que a formação docente contemple essa temática no decorrer dos cursos de licenciatura. Assim, no subprojeto Letras do Pibid/Univates os licenciandos serão desafiados a fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na produção de vídeos, desenvolvimento de softwares, utilização de softwares para promover o conhecimento nas diferentes áreas, bem como elaborar oficinas de aprendizagem para aprofundar os temas desenvolvidos em aula, fazendo uso de recursos diversos (internet, data show, fotografia, imagens etc). Para tal, aos

licenciandos serão oportunizados: estudos de referencial teórico sobre “Multiletramentos” e “Gêneros digitais”; oficinas de criação de objetos digitais; oficinas sobre Inteligência Artificial, etc.

2.13 Subprojeto - Pedagogia

2.13.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Como estratégias de inserção dos licenciandos no cotidiano da escola parceira, destacam-se as seguintes ações: a) Ambientação do bolsista - visa conhecer a realidade escolar por meio de observações de aula e da leitura e estudo dos documentos da escola, tais como: o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento das escolas parceiras, bem como o plano curricular da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e demais documentos pertinentes à docência. Compreender o funcionamento da escola como um todo, ou seja, além de conhecer e atuar em sala de aula, possibilitar ao estudante acompanhar as ações da equipe diretiva da escola, buscando perceber outras demandas e funções exercidas no âmbito escolar. Compreender as diferentes formas de convivência entre professores, alunos e demais funcionários em diferentes momentos e espaços, como pátio, sala de professores, biblioteca, entre outros. Participar de reuniões pedagógicas e administrativas (formação pedagógica, reuniões de professores, conselhos de classe), bem como em atividades desenvolvidas com as famílias e eventos escolares (mostras pedagógicas, feiras de Ciências, dentre outras, reuniões de pais, entregas de pareceres). Planejar ações didáticas com intuito de contribuir no processo de aprendizagem das crianças. b) Prática docente supervisionada: Observar e interagir com a prática docente em sala de aula, atentando para diferentes dimensões do cotidiano escolar, tais como: estratégias de ensino adotadas pelo professor supervisor, material e recurso didáticos utilizados no decorrer das aulas; apresentação das situações de aprendizagem à turma; observação do relacionamento interpessoal dos sujeitos escolares (com atenção à sala de aula - professores e alunos). Planejar e desenvolver situações de aprendizagem que contemplem os processos de criação. Avaliar as ações

pedagógicas desenvolvidas, observando o desenvolvimento de cada criança no que tange ao processo de aprendizagem.

2.13.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Curso de Pedagogia da Univates busca uma educação comprometida com a formação de um pedagogo atento às demandas da educação contemporânea, ao mesmo tempo, comprometido com o estudo articulado com o fazer pedagógico. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tanto da Pedagogia ofertado na modalidade presencial, quanto o PPC da Pedagogia ofertado na modalidade à distância, compreendem a docência como a ação educativa vinculada ao ofício docente, através da qual se permite compreender os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem. Tais processos se desenvolvem na articulação entre conhecimento científico e cultural, valores éticos e estéticos inerentes ao aprender e ao ensinar. A formação inicial que pretendemos oferecer no Curso de Pedagogia versa sobre a problematização em torno da dicotomia entre o saber e o fazer, a teoria e a prática. Por tal motivo, a matriz curricular do Curso de Pedagogia prevê a inclusão de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes no decorrer do curso, visto que a vivência no espaço escolar possibilita ao licenciado conhecer o ofício docente durante as práticas pedagógicas. Além disso, entendemos que o PPC do Curso de Pedagogia possibilita ao estudante condições de ampliar e trabalhar com um repertório pedagógico fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, criação, experiência, leitura de mundo, democratização e construção do saber de forma ética, política e estética. Nesse sentido, o currículo atual conta, desde o primeiro semestre, com componentes extensionistas, por meio dos quais os estudantes tomam contato com diferentes ambientes educativos (escolas, ongs, hospitais, entre outros). Aproximadamente na metade do Curso, os estudantes começam a cursar os componentes curriculares de Estágios Supervisionados Obrigatórios, realizando práticas pedagógicas nas escolas da região do Vale do Taquari, bem como em outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul. Acreditamos que por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, a formação inicial do futuro pedagogo é fortalecida por meio da articulação entre a teoria e a prática, que se

constituem em um forte diálogo entre as escolas da região e a Universidade. Vale destacar que as ações do Subprojeto estarão articuladas com o PPC do curso e serão garantidas via elaboração de um cronograma de atividades, construído de forma coletiva com os professores supervisores das escolas parceiras. Tais atividades poderão ser realizadas tanto nas escolas parceiras, quanto na Universidade ou em outros espaços educacionais. Além de fortalecer o diálogo entre a teoria e a prática pedagógica, questões envolvendo o ofício docente, a partir dos estudos do pedagogo espanhol Jorge Larrosa, também ocuparão um papel central nos estudos desenvolvidos ao longo do Programa. Com vistas a garantir a articulação entre o Curso e o Subprojeto de Pedagogia serão incluídas as seguintes ações pedagógicas: a) Leitura de artigos científicos e capítulos de livros que versem sobre a aprendizagem, ensino, criação de procedimentos didáticos, metodologias inovadoras e práticas interdisciplinares e transversais; b) Estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) articulado com os estudos dos documentos das escolas parceiras; c) Planejamento e avaliação das propostas pedagógicas voltadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, reunindo as coordenadoras de área, os bolsistas de iniciação à docência e os professores supervisores das escolas parceiras, tendo como ponto de partida o cotidiano e as demandas pedagógicas das instituições. Em relação à BNCC, importa ressaltar que os campos de experiência definidos para a Educação Infantil, bem como as áreas de conhecimento e os objetivos de aprendizagem definidos para os Anos Iniciais serão explorados ao longo de todas as ações do Pibid. Nesse sentido, as ações dos licenciandos no Subprojeto terá como intenção “garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos” (BRASIL, 2017, p. 57).

2.13.3 Resultados esperados para o subprojeto

Acreditamos que por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, possamos promover a articulação entre teoria e prática, bem como a integração entre as escolas da região com a Universidade do Vale do Taquari - Univates, visando qualificar a formação dos licenciandos do curso de Pedagogia,

ofertado nas modalidades presencial e EAD. A formação de professores a nível de graduação ofertada pela Univates procura romper com o dualismo que envolve a prática de um lado e a teoria de outro. Para isso, o curso de Pedagogia propõe que o pedagogo seja capaz de perceber as relações indissociáveis entre o fazer e o pensar através das práticas pedagógicas. É por meio dessa relação inseparável entre a prática e a teoria que o pedagogo encontra condições favoráveis para articular ações pedagógicas dentro de uma coletividade, questionando e refletindo sobre os modelos, baseados nessa dicotomia. Nesse sentido, as contribuições do Subprojeto de Pedagogia poderão enriquecer a formação dos licenciandos, a ponto de levá-los a compreender que a ação pedagógica consiste na indissociabilidade entre a teoria e a prática. Sendo assim, defendemos a necessidade de fomentar esse debate (teórico e prático) com os licenciandos ao longo da execução do Programa. As atividades a serem desenvolvidas pelos licenciandos envolvem o aprofundamento dos estudos, por meio da investigação e da inserção no campo da prática, com o propósito de articular essas experiências com os estudos realizados ao longo do curso de Pedagogia. Essa articulação entre a teoria e a prática contribui para que o licenciando desenvolva maior segurança e autonomia perante os estudos, bem como no desenvolvimento das competências necessárias para a profissão docente. Além disso, entendemos que a aproximação do licenciando com os campos da prática possibilita maior conhecimento sobre os modos de funcionamento das escolas parceiras, de forma a identificar as fragilidades de cada contexto e contribuir para a busca de soluções para os problemas do cotidiano. Logo, a participação do licenciando no Programa constitui uma oportunidade única de, por meio do constante movimento de ação e reflexão, sistematizar suas experiências e compartilhá-las no coletivo. Os professores e gestores das escolas parceiras, por sua vez, também contribuem para a formação dos licenciandos e para a qualificação dos cursos na medida em que possibilitam maior aproximação da universidade com o cotidiano escolar, apresentando sugestões para o desenvolvimento das práticas sustentadas por concepções teóricas sólidas, e para a inserção dos futuros docentes na comunidade escolar. Ao participar de um Programa a nível federal que visa a valorização do Magistério e a qualificação da formação docente, o licenciando é desafiado a identificar e investigar diferentes

situações envolvendo a Escola parceira nas quais ocorrem dificuldades de aprendizagens. Ao reconhecer tais dificuldades, o licenciando, junto com o supervisor da escola parceira, será instigado a buscar metodologias adequadas, considerando as singularidades de cada contexto. Com isso, espera-se que ele possa contribuir de forma positiva na aprendizagem das crianças e assim evitar o déficit de aprendizagem. Cabe ressaltar que a inserção dos licenciandos nas escolas da rede pública de educação colabora no desenvolvimento de pesquisas acerca da docência envolvendo as práticas pedagógicas na educação básica, aproximando a Universidade e a Escola. Por fim, esperamos que as ações do Programa possam contribuir com a qualificação do curso de Pedagogia, uma vez que, durante a vigência do Pibid, os licenciandos bolsistas terão a possibilidade de vivenciar o cotidiano escolar e de experienciar a docência. Entendemos que as vivências e as experiências dos licenciandos, ao serem compartilhadas em sala de aula, fortalecem o compromisso com o desenvolvimento de uma educação de qualidade. A partilha do conhecimento construído ao longo do projeto com os demais estudantes e professores do curso de Pedagogia, também se dará a partir da produção de artigos acadêmicos e a participação em eventos de ensino da Instituição.

2.13.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O Curso de Pedagogia da Univates entende que as tecnologias digitais da informação e comunicação possibilitam ampliar e renovar as práticas pedagógicas, visto que favorecem a criação de propostas pedagógicas inovadoras. Por isso, investe constantemente na atualização e ampliação da estrutura tecnológica disponível para estudantes e professores, bem como na formação e capacitação dos professores do Curso. Cabe ressaltar que além disso, na matriz curricular do Curso, conta com componentes curriculares específicos, de modo a garantir a formação aos licenciandos. A partir dessas ações, a integração entre as tecnologias digitais da informação e comunicação com o subprojeto Pedagogia se dará por meio das seguintes situações pedagógicas: - Planejamento e desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras diversificadas a partir da utilização das tecnologias da informação e da comunicação; - Uso contínuo das Tecnologias de Informação e

Comunicação (TICs) na produção de vídeos, no desenvolvimento e utilização de softwares para promover o conhecimento nas diferentes áreas do conhecimento envolvendo objetivos de aprendizagem, a partir da BNCC (2017); - Promoção de oficinas de aprendizagem para aprofundar o uso de recursos tecnológicos diversificados (internet, data show, fotografia, ferramentas pedagógicas do google e do MOODLE) no intuito de incluí-las no planejamento escolar. Para o desenvolvimento de tais oficinas, poderão ser utilizados os Laboratórios de Tecnologias da Universidade, bem como nos laboratórios das escolas parceiras. - Por meio de uma parceria com a empresa Google, a Instituição disponibiliza, ainda, a todos os professores e estudantes endereço de e-mail e o acesso às ferramentas do Google for Education que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e na colaboração entre docentes e discentes.

2.14 Subprojeto Interdisciplinar - Educação Física Licenciatura e Pedagogia

2.14.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar das escolas parceiras ocorrerá por meio das seguintes ações: - Aproximação, reconhecimento da realidade e ambientação do licenciando: objetiva promover a inserção do licenciando na escola parceira para tomar conhecimento das informações quanto à dinâmica administrativa, pedagógica, socioeconômica, cultural, incluindo estudo e conhecimento do Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e Planos de Estudos, em especial, do plano de ensino da turma parceira do professor supervisor. Os acadêmicos também compreendem o funcionamento da escola como um todo participando de reuniões pedagógicas dos professores, acompanhando as ações da equipe diretiva da escola, além de acompanhar, mais sistematicamente, o professor supervisor e a realidade da sua sala de aula. - Elaboração de atividades práticopedagógicas: por meio das observações e acompanhamento do professor supervisor, os licenciandos constroem atividades para promover o seu

desenvolvimento profissional e contribuir com a formação dos estudantes da escola parceira. Estas atividades são compreendidas como intervenções pedagógicas desenvolvidas com base nas observações do desempenho, na verificação do conhecimento prévio dos estudantes, no interesse e envolvimento dos alunos durante as aulas observadas. Com base nestas informações e com o propósito de promover ações interdisciplinares, os licenciandos planejam aulas, oficinas, sequências didáticas, materiais pedagógicos, projetos de aprendizagem, materiais didáticos, bem como atividades de monitorias, reforço escolar, auxílio nas atividades práticas, gincanas, entre outras, usando a pesquisa como princípio educativo. - Prática docente supervisionada: elaboração de projeto interdisciplinar para desenvolver objetos de conhecimento, com situações de aprendizagem inovadoras, criativas e diversificadas que contemplem os objetivos de aprendizagem dispostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e as necessidades do contexto educacional. Tais práticas serão elaboradas e desenvolvidas com base nas diferentes dimensões do cotidiano escolar: estratégias de ensino adotadas pelo professor supervisor, material e recursos didáticos utilizados no decorrer das aulas; apresentação das situações de aprendizagem à turma; observação do relacionamento interpessoal dos sujeitos escolares (com atenção à sala de aula - professores e alunos). A prática dos licenciandos deve, ainda, atentar para o processo de avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas, observando o desenvolvimento de cada estudante no que tange ao processo de aprendizagem.

2.14.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A Univates, sempre foi comprometida com a formação de professores desde que iniciou suas atividades na Região do Vale do Taquari. Os cursos de Licenciatura sempre foram comprometidos com as escolas da Região, desde a formação dos professores, quanto à formação continuada e suporte nas implementações das propostas curriculares nacionais e estaduais, desde os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, Lições do Rio Grande e Base Nacional Curricular - BNCC. Este projeto interdisciplinar é composto pelo curso de Educação Física, iniciou suas atividades no ano de 2000, curso de Pedagogia, que iniciou no ano de 1994, e

Ciências Exatas que teve suas atividades presenciais encerradas em 2017 pela baixa procura, recentemente foi reiniciada na modalidade à distância. Dentro dos Projetos Pedagógicos dos cursos, temos as finalidades que a universidade estabelece enquanto instituição de ensino. Destacamos as que compreendemos como fundamentais para a proposição deste subprojeto: - caracterizar o processo de ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio em que vivem e no seu tempo; - estimular o pensamento inovador e a produção do saber; - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. (p. 8 PPP. Ciências Exatas)

Também, a articulação dos conhecimentos das disciplinas deste projeto interdisciplinar, é evidenciada nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos:

Pedagogia: **COMPETÊNCIA** Compromisso pedagógico com os processos de ensino e de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, em espaços escolares e não escolares

Habilidade: Articular os saberes e as práticas das diferentes áreas do conhecimento; Construir propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem; (p. 40)

Educação Física: “Licenciado - O egresso do curso de Educação Física, licenciatura, está habilitado a atuar com a Educação Física na Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades. Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto, compreendendo-se como sujeito investigador, autor do seu fazer pedagógico e reconhecedor da docência como função política e transformadora das necessidades locais e regionais, atento às demandas e modificações inerentes ao dinamismo da cultura humana.” (p. 44)

Ciências Exatas: “Nesse contexto, a articulação entre o Curso de Graduação e a Política de Responsabilidade Social fundamenta-se nos propósitos da Universidade

do Vale do Taquari - Univates, previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no PDI, trazendo para as ações pedagógicas a perspectiva tríade referente à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a inter-relação entre teoria e prática. Ainda, garante-se atenção especial aos princípios e diretrizes para o ensino, destacando o compromisso com a missão, os valores, os princípios e os objetivos da Universidade do Vale do Taquari - Univates, a formação integral, a autonomia intelectual, a flexibilidade, a inter, multi e transdisciplinaridade, a pluralidade, a atualização e a excelência acadêmica. “ (p. 117) Este subprojeto em sintonia com os princípios da Univates que estão atrelados aos PPPs dos cursos, tem como viés a formação de indivíduos capazes de pensar e aprender de forma constantes, baseados na articulação dos saberes, na dinâmica da cultura humana e sendo sujeitos investigadores. As ações deste subprojeto tem como propósito desenvolver as compreensões do ser humano e o meio onde vive, buscando dentro de uma ação-reflexão-ação romper com a dicotomia teoria e prática, significando a docência e o aprender na formação de sujeitos éticos e solidários.

2.14.3 Resultados esperados para o subprojeto

Em conformidade com os princípios apontados no edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, este projeto interdisciplinar tem o potencial de oferecer contribuições significativas, incentivando os licenciandos a desenvolverem competências que transcendem as disciplinas específicas. A tríade professor universitário, professor da escola básica e licenciando, promove o fortalecimento destes, na medida que desenvolve-se a capacidade de trabalhar em equipe, estimulando a comunicação eficaz, buscando por meio da resolução de problemas o desenvolvimento da criatividade. Dessa forma, os docentes envolvidos têm a oportunidade de revisar e atualizar suas práticas pedagógicas, incorporando novas abordagens e metodologias. O professor da escola básica assume o papel de coformador, na formação dos futuros docentes. Com isso o ensino se torna mais eficaz, atendendo a necessidade dos estudantes, permitindo uma formação coerente com a realidade escolar e futuros docentes aptos para assumir a escola e melhorar a qualidade de educação básica brasileira. Salienta-se que um motivador para estudantes permanecerem na licenciatura é a bolsa de estudos que permite

vivenciarem o ambiente escolar no decorrer de seus estudos. Para os docentes envolvidos a contribuição é a disponibilidade de carga horária para estudos, reflexões e produção de conhecimentos. Aliado a isso, as produções de práticas pedagógicas, artigos, fortalecem a pesquisa na educação básica e contribuem para currículos institucionais que se modificam e reestruturam, de acordo com as necessidades diagnosticadas. Ao longo dos anos o Pibid tem sido essencial na formação dos estudantes em nossa instituição, muitos estão concursados nas escolas, de bolsista discentes já foram e podem ser bolsistas docentes. Nesse sentido, neste projeto interdisciplinar, temos a perspectiva de avançar no fortalecimento dessa formação docente, para que os protagonistas da integração entre a educação superior e a educação básica compreendam a relevância de cada curso dentro do contexto educacional e percebam as conexões entre os diversos saberes.

2.14.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A cultura digital, caracterizada pela integração das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs na vida cotidiana, tem transformado fortemente o campo da educação. No âmbito Universitário, a utilização de ambientes virtuais, e a organização de ambientes de estudo, é incorporada nos projetos pedagógicos da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Os educadores precisam desenvolver competências digitais que vão além do simples uso de ferramentas tecnológicas. Isso inclui a capacidade de integrar tecnologias de forma crítica e criativa no currículo, promovendo o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração entre os estudantes. Vale ressaltar que a apropriação destas na educação não implica somente em motivar os estudantes a aprender, mas sim que eles aprendam a construir o conhecimento com e sobre TICs. Para tanto a proposição de oficinas, com setores de Uniapren - Laboratório de Aprendizagem, para que docentes e discentes conheçam e se apropriem de TICs, como por exemplo as IAs - Inteligência artificial, Podcast e vídeos educativos, aplicativos e software educacionais, e as ferramentas de colaboração. A variedade das tecnologias digitais, possibilita enriquecer as aprendizagens, e a escolha de quais

ferramentas a serem utilizadas, devem estar atreladas às necessidades a serem diagnosticadas na realidade escolar. Portanto, a escolha dessas ferramentas acontecerá no decorrer das intervenções iniciais, buscando as potencialidades na interdisciplinaridade tendo o caráter de inovar e promover a inclusão digital.

2.15 Subprojeto Interdisciplinar - Ciências Biológicas, História Licenciatura e Letras

2.15.1 Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A imersão dos bolsistas de iniciação à docência no cotidiano da escola parceira se dará de forma gradativa, em consonância com o plano de trabalho do professor supervisor. Articular-se-á estudos introdutórios à ambientação no contexto escolar e reconhecimento do cotidiano docente. Neste sentido, após leituras basilares acerca da instituição escolar, os supervisores serão orientados a colocar à disposição dos acadêmicos os documentos orientadores de cada escola tais como Projetos Políticos Pedagógicos e Regimento Escolar. Desta forma os licenciandos, antes mesmo de adentrar ao território da experiência terão contato com a dimensão documental da institucionalização do ensino. Paralelamente a este movimento, o professor supervisor da escola parceira, sob orientação da coordenação de área, terá acesso à proposta pedagógica de formação da universidade a fim de visualizar as possibilidades de inserção em pesquisas e projetos de extensão que podem compor as suas aspirações pessoais e profissionais no que se refere à formação continuada. Concomitantemente, criar-se-á espaços regulares de encontros para que todos os sujeitos envolvidos no processo formativo compartilhem impressões fundamentadas pelos textos e demais ferramentas mobilizadas. Após este entendimento e estabelecimento de vínculos, em cooperação, supervisor e coordenação de área, visualizarão o melhor momento para que o bolsista de iniciação à docência vivencie e participe concretamente do exercício profissional, vivenciando regularmente um turno de atividades na escola, seja na observação de aulas, em conversas com a comunidade escolar, planejando atividades ou mesmo

regendo uma situação de aprendizagem previamente combinada com o supervisor. Além dos afazeres imanentes à sala de aula, o supervisor terá como função propiciar outras vivências inerentes ao funcionamento da escola articulando junto à equipe gestora da unidade de ensino, a participação dos bolsistas em momentos importantes de planejamento funcional da escola tais como reuniões administrativas e pedagógicas. As vivências proporcionadas neste âmbito têm a intenção de subsidiar os licenciandos para a percepção de que as boas práticas educacionais demandam trabalho coletivo e, no caso deste subprojeto, interdisciplinaridade com a intenção última de gerar aprendizagens. Com o passar do tempo de vigência do subprojeto e observando a gradatividade da complexidade da atuação para a qual cada acadêmico será preparado, oportunizar-se-á mediante planejamento orientado pelo supervisor e aprovado pela coordenação de área, a prática de regência efetiva seguindo todos os estágios - planejamento, execução e avaliação - inerentes à prática profissional efetiva. Ao longo de todo o processo promover-se-á encontros de formação extensiva a todos os pares envolvidos, estimulando-se os supervisores a difundirem entre o corpo docente das escolas parceiras, momentos de estudo que estimulem a inovação pedagógica e contribuam para que os licenciandos posicionem-se com autonomia e assumam a autoria de sua produção acadêmica no que concerne ao planejamento e desenvolvimento de objetos de pensar como recurso para a produção do conhecimento em todos os níveis. Nesse sentido, a inserção dos licenciandos no contexto escolar acontecerá a partir de: - Estudo e formação docente, com leituras, encontros semanais e seminários. - Ambientação no contexto e cotidiano escolar, com visitas às escolas e entrevistas com a comunidade escolar. - Observações dos ambientes da escola e de seu entorno, bem como dos recursos materiais e didático-pedagógicos disponíveis. - Estudo dos contextos escolares e da proposta pedagógica das escolas parceiras, a partir do que consta no Projeto Político Pedagógico da escola, dos documentos normativos, regimentos e planos de ensino. - Compreensão da cultura escolar, com participação nas reuniões pedagógicas e administrativas, reuniões com pais/familiares e eventos escolares. - Acompanhamento do trabalho docente dos professores supervisores, a partir da observação de aulas e registros em memorial descritivo. - Exercício da regência de classe em diferentes contextos, com vivências no Ensino Fundamental e

no Ensino Médio, por meio do planejamento e avaliação da atuação docente, das experimentações pedagógicas e das aprendizagens dos estudantes. - Mediações pedagógicas interdisciplinares e inovadoras, a partir do planejamento e execução de propostas didáticas ou projetos de ensino com regência compartilhada, usando tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos. - Exercício de práticas pedagógicas coletivas e do debate acerca dos desafios e possibilidades da escola na contemporaneidade. - Utilização de metodologias de ensino interdisciplinares, com desenvolvimento de projetos educacionais utilizando a Educação Ambiental e a Educação Patrimonial. - Experimentação autoral e criativa, a partir da elaboração de material didático.

2.15.2 Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A Universidade do Vale do Taquari, desde a sua criação, tem reafirmado o seu compromisso com a formação qualificada de professores. O curso de Letras da Univates, criado oficialmente em 10 de março de 1969, foi o primeiro curso de Ensino Superior no Vale do Taquari. Destaca-se que o curso nasceu a partir de consulta à comunidade regional, que manifestou interesse e preocupação com a qualificação de profissionais para a área da educação. Na sequência, foram ainda criados os cursos de Licenciatura em Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Educação Física. As alterações no cenário educativo nacional, como a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das propostas do Novo Ensino Médio, apresentaram novas demandas para os cursos de licenciatura da instituição. Nesse sentido, os cursos de licenciatura demandaram exames acurados de suas propostas para que atendessem ao que se coloca como demanda na Educação Básica. Na Univates, o curso de Licenciatura em Ciências Humanas, criado em 2023, têm a sua matriz curricular organizada a partir do princípio da transversalidade, no entanto, os demais cursos ainda reconhecem dificuldades em sair de uma organização que hierarquiza as áreas do saber e fragmenta o estudo dos objetos de conhecimento nas chamadas “disciplinas”. Nesse sentido, a primeira dimensão deste subprojeto que se articula com as propostas dos cursos de Licenciatura da Univates é a da interdisciplinaridade. A participação dos

licenciandos de quatro diferentes cursos, capacitados para o estudo transversal e interdisciplinar dos objetos de conhecimento no Ensino Fundamental, e também dos itinerários formativos do Ensino Médio, se articula diretamente com os objetivos pontuados no PPC de todos os cursos: - História: “realizar a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade de conceitos e princípios da formação específica com as demais atividades desenvolvidas no curso, tais como a abordagem ao patrimônio histórico cultural, organização de arquivos e museus, entre outras” (PPC do Curso de Licenciatura em História, p.35). - Ciências Biológicas: “busca-se preparar um profissional que possa ser crítico, ético e com espírito investigativo e de solidariedade que saiba compreender as questões interdisciplinares que compõem os sistemas vivos, comprometido com a pesquisa e a extensão, com a resolução de problemas e, principalmente, com o compartilhamento dos saberes” (PPC do Curso de Ciências Biológicas, p.24). - Letras: “promover o ensino em uma perspectiva interdisciplinar e preparar profissionais interculturalmente competentes para lidar, de forma crítica e criativa, com as linguagens, em diferentes contextos, conscientes de sua inserção na sociedade e nas relações que se desdobram em dois planos: o intrapessoal e o interpessoal (PPC do Curso de Letras, p.34). - Ciências Humanas: “oportunizar uma formação docente comprometida com a educação que humaniza, valorizando a convergência das disciplinas e a transversalidade no contexto escolar para o estudo dos temas das Ciências Humanas e fomentar uma formação docente interdisciplinar, enfatizando as ideias estruturantes das áreas de conhecimento correlatas (PPC do Curso de Ciências Humanas, p.36). Um outro princípio que dá suporte à base curricular dos cursos partícipes deste subprojeto tange à relação entre teoria e prática. Esse princípio apresenta-se, assim como a interdisciplinaridade, como uma premissa fundamental mas, ao mesmo tempo, desafiadora. Ao realizar o estudo e trabalho docente colaborativo, além de suscitar o ensino e produzir práticas na perspectiva interdisciplinar, o trabalho de estudantes de quatro diferentes cursos, conduzirá os licenciandos a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática docente. De acordo com a Política de Ensino da Univates, os cursos devem “apostar em maneiras múltiplas e diversas para experimentar as relações de aprendizagem, promovendo a constituição de subjetividades, a heterogeneidade e transversalidade dos saberes e procedimentos,

a valorização do estudo, a criação, a experimentação, o estímulo da sensibilidade e da alteridade”. Concretizada nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura da Univates, essa política “existe em uma condição de interdependência e de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão universitárias, permitindo que se componha um conjunto de ferramentas que incidem nos modos de olhar e modos de fazer a educação (FOUCAULT, 2007), compreendendo a articulação teoria-prática ou prática-teoria”, premissa também das ações do Pibid. Trata-se, portanto, de uma proposta que coloca centralidade nos movimentos de ensinar e aprender, rompendo com pseudo-dicotomias como as que envolvem teoria e prática. As ações deste subprojeto, portanto, pretendem enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, numa perspectiva dialógica entre ação-reflexão-ação para o desenvolvimento da aprendizagem e de diferentes ações na sociedade.

2.15.3 Resultados esperados para o subprojeto

Coerente com os objetivos fundantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, o presente subprojeto apresenta-se como mais uma oportunidade de aproximação do estudante/acadêmico do seu espaço precípua de atuação, a escola. Ainda, coerente com as orientações expressas no Edital Capes nº10/2024 e Portaria Capes 90/2024, esta aproximação se dará numa perspectiva de protagonismo dos professores da Educação Básica ao desempenharem a função de coformadores dos futuros docentes. Por este viés os acadêmicos terão, além das referências proporcionadas pela matriz curricular dos seus cursos universitários, a dimensão palpável de sua atuação profissional na edificação da carreira e identidade docente. Para os cursos de graduação envolvidos nesta proposta, o presente subprojeto complementa os seus currículos articulando o que consta em seu programa de ensino com a realidade da Educação Básica. Desta perspectiva, a comunicação fluente entre a coordenação institucional, a coordenação de área e as coordenações dos cursos envolvidos - como acontece desde a primeira edição do Pibid na Universidade do Vale do Taquari - Univates - confere um diferencial substantivo de qualidade na formação do egresso de cada curso. Outra dimensão que impacta de forma positiva tanto o curso quanto o acadêmico, diz respeito ao aporte financeiro que a percepção de uma bolsa representa. O valor repassado

estimula o estudante a persistir no curso ao mesmo tempo que, mediante as condicionantes, dá aos formadores mais oportunidades de orientação dos estudos e direcionamento para as práticas na forma encaminhada nos documentos estruturantes do programa. O cenário educacional contemporâneo nos desafia a implementar uma abordagem do contexto e do complexo. “O pensamento contextual busca [...] as interretroações entre qualquer fenômeno e seu contexto, e deste com o contexto planetário. O complexo requer um pensamento que capte relações, inter-relações, implicações mútuas, fenômenos multidimensionais [...] (MORIN, 2005, p.23). Contextos e fenômenos que exigem uma abordagem transversal, propiciada quando da organização de uma proposta de subprojeto interdisciplinar, que qualifica os estudos realizados no âmbito de cada curso de Licenciatura envolvido nas ações. Com Hannah Arendt (1956) entendemos que ao educar assumimos um compromisso com o mundo e com as gerações que chegam depois de nós. A formação inicial e continuada dos profissionais da educação, portanto, contribui para a redefinição das ações que implicam responsabilidade sobre o mundo, e responsabilidade para com as crianças e jovens que têm a oportunidade de aprender sobre novas formas de se relacionar com o mundo no qual vivem. Pensar a vida, na sua dimensão biológica, comunicativa e social, inter-relacionando as ciências, instiga-nos a formar um professor e um estudante ciente das suas responsabilidades sobre o mundo. Nesse sentido, pretende-se promover a compreensão de conceitos e metodologias inovadores em detrimento de concepções teórico-metodológicas tradicionais, que propõem objetivos distintos para cada disciplina e área de conhecimento. No planejamento, pretende-se romper com uma visão fragmentada do conhecimento, tendo em vista que no campo educativo tem-se evidenciado a urgência de promover a interdisciplinaridade na produção e na socialização do conhecimento. “De modo geral, a literatura sobre esse tema mostra que existe pelo menos uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade: ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento” (THIESEN, 2008, p.545). Metodologicamente, ao utilizar a Educação Patrimonial como um “instrumento de alfabetização cultural” (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999) e a Educação Ambiental como construção de uma racionalidade

e saber ambientais (LEFF, 2009), os licenciandos e professores mobilizarão práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Ressalta-se, também, que a qualidade dos processos de formação de professores têm implicação direta na qualidade das propostas de ensino e de aprendizagem desenvolvidas no âmbito da educação básica. Cientes disso, os currículos dos cursos de Licenciatura da instituição são pensados e problematizados tendo em vista a articulação de saberes e práticas necessárias ao desenvolvimento competente da ação docente. Nesse sentido, o exercício da docência assume um papel central na concepção destes cursos, e a oportunidade de os estudantes vivenciarem o contexto escolar no âmbito das atividades desenvolvidas no Pibid, possibilitando uma relação dialógica entre a comunidade acadêmica e a comunidade escolar, qualifica o processo de formação da identidade docente dos licenciandos e fortalece os cursos.

2.15.4 No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A mobilização das tecnologias digitais contemporâneas insinde transversalmente nas propostas pedagógicas dos cursos da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Muitos dos cursos de licenciatura, trazem em sua matriz curricular componentes específicos que problematizam tais domínios como objeto de aprendizagem. Aos discentes e docentes envolvidos no presente subprojeto serão proporcionadas oficinas de formação mediante articulação das coordenações de área e institucional do Pibid/Univates com o Laboratório de Aprendizagem Univates - Uniapren, como atividade complementar de formação que coloca em evidência as potencialidades das ferramentas digitais contemporâneas no processo de planejamento e desenvolvimento das aulas das quais tomarão parte nas escolas parceiras respeitando a gradatividade dos níveis de inserção de cada acadêmico durante a sua trajetória formativa. Ao longo do ano, bimestralmente, serão organizados momentos de estudo e experimentação em cultura digital. A experimentação, na perspectiva de princípio pedagógico institucional na Univates, diz respeito a conceber a sala de aula como um laboratório de experimentação sobre a docência e a aprendizagem e, portanto, como um espaço profícuo de investigações sobre

ensino, didática, aprendizagem e docência. Depreende-se desse processo um movimento que coloca centralidade no estudo, e que confere à prática pedagógica do professor uma concepção autoral. Nesse sentido, o professor em formação entende-se autor e criador das suas aulas. No processo de implementação do subprojeto, qualificar-se-á, portanto, momentos de estudo e reflexão que destaquem tais predicados. Em um “mundo cada vez mais interconectado, interdisciplinarizado e complexo” (THIESEN, 2008, p. 550), as práticas de ensino-aprendizagem desenvolvidas na escola precisam acompanhar esse movimento, orientação também presente na legislação que propõe a indissociabilidade entre teoria e prática, objetivos do Pibid. Nesse sentido, são centrais as ideias de processo, de dinamicidade, de flexibilidade, de ação, o que também remete à interdisciplinaridade. O foco na articulação desses fundamentos norteadores tem o propósito de, ao longo da formação, ter bem presente o princípio de que somente é possível acessar e produzir conhecimentos, ser educador(a) e cidadão(ã) e intervir na realidade tendo competência para ler, escrever e resolver problemas que, no século XXI, configuram-se também no mundo e cultura digitais. Ao pensar a educação a partir dos direitos de aprendizagem, pontuando o desenvolvimento de competências digitais dos estudantes, impõe-se uma prática pedagógica mais interdisciplinar, que promova inovações pedagógicas, desenvolvimento de habilidades e, ao mesmo tempo, a formação de um professor que conhece a complexidade do contexto escolar no qual atua. No mesmo cenário, vivemos profundas transformações ambientais e sociais – impactadas pelas transformações e tecnologias digitais – que nos impõem, enquanto humanidade, um grande exercício de reflexão e mobilização para práticas que impactam o cotidiano. Nesse sentido, compreender a vida e a sociedade – e a sua relação com a dimensão digital – precisam estar conectados para que ações de preservação e valorização aconteçam no contexto escolar e, quiçá, extrapolem os muros da escola a partir das ações dos professores e estudantes. A sociedade contemporânea tem o desafio de compreender os processos que permitem e organizam a vida em sociedade para que essa vida possa continuar existindo. Nesse sentido, as áreas dos quatro cursos que integram esse subprojeto apresentam um referencial que permite essa compreensão, e apresentam metodologias de trabalho que instigam as ações para o

desenvolvimento de uma cidadania digital. A partir destas ações de estudo e planejamentos, no presente subprojeto Interdisciplinar, portanto, os licenciandos serão desafiados a fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na produção de vídeos e utilização de softwares para promover o conhecimento nas diferentes áreas, bem como elaborar oficinas de aprendizagem para aprofundar os temas desenvolvidos em aula, fazendo uso de recursos diversos (internet, data show, fotografia, imagens etc). Estas oportunidades serão alcançadas ainda aos professores supervisores que, desta forma, têm a oportunidade de agregar estes conteúdos a sua formação continuada, possibilitando a criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar.

3 INFORMAÇÕES GERAIS DO Pibid/UNIVATES

3.1 O Ambiente virtual

O Ambiente virtual do Pibid/Univates, implementado no Classroom, é o espaço de estudo coletivo do Programa. Por meio deste ambiente o bolsista tem acesso a:

- materiais de estudo coletivos e por subprojeto;
- link para o portfólio;
- acesso aos links para encontros virtuais semanais;
- orientações relacionadas as atividades desenvolvidas de forma coletiva, do subprojeto e/ou do núcleo ao qual está vinculado;
- recursos que facilitam a comunicação entre os participantes do ;

O **Mural** é o espaço por meio do qual serão encaminhados avisos relacionados às ações a serem desenvolvidas. Essas comunicações poderão ser direcionadas para todos ou de forma particular para cada subprojeto ou núcleo.

Na aba **Atividades** são apresentados os materiais de estudo e as orientações das atividades. Está organizada da seguinte forma:

a) o primeiro tópico - Pibid Institucional -, visível para todos os participantes, apresenta materiais e orientações para as ações comuns a todos os bolsistas,

favorecendo as ações interdisciplinares previstas pelo projeto. É também neste tópico que está disponível o link para os portfólios individuais.

b) um tópico para cada subprojeto, congregando tudo o que é específico de cada grupo. Esses tópicos são organizados pelos coordenadores de área, conforme as necessidades de cada grupo.

OBS.: cada bolsista enxerga apenas o tópico do Pibid Institucional e o tópico referente ao subprojeto ao qual se encontra vinculado.

Importante: o acesso ao ambiente do Pibid é realizado pelo link

<https://classroom.google.com/> ou por meio do ícone da bandeja de



aplicativos que se encontra disponível no canto superior do email. Também é possível acessar pelo link <https://classroom.google.com/c/NzMwNjAzMjE5NzI3> e logar com seu e-mail login@universo.univates.br

3.2 Portfólios digitais e relatório

O portfólio digital, acima de tudo, é resultado de um movimento colaborativo de estudo sobre a docência. Ao mesmo tempo, apresenta uma trajetória reflexiva singular, portanto, individual. Cabe aos estudantes residentes manterem o seu portfólio atualizado, apresentando:

- registros reflexivos dos estudos e atividades realizados;
- registros fotográficos de atividades desenvolvidas;
- documentos de planejamento de aula e respectivo relatório;
- registros de participação em eventos e oficinas (certificados);
- artigos, resumos e demais produções encaminhadas para publicação ou apresentação em eventos;
- planejamento e evidências de materiais didáticos produzidos.

Sugere-se que:

- a) Cada registro escrito seja apresentado em um arquivo, cujo título apresente a data e uma ideia do conteúdo, preferencialmente em formato que possibilite edição. Ex.: 2024-11-23 - Síntese do livro de Antônio Nóvoa. Quando for pertinente, podem ser incluídas fotografias que ilustram a reflexão realizada.
- b) Os registros fotográficos, no formato de arquivo de imagem, ou em vídeo são organizados em pastas, cujo nome apresenta a data e a atividade.
- c) A versão finalizada dos registros realizados em aplicativos como o Canva ou outros editores externos, devem ser postados no portfólio como arquivo (não como link).

Além dos registros, o Pibidiano deverá manter atualizado um relatório de atividades, conforme modelo do Pibid. Neste documento são apresentadas as seguintes informações:

- a) Data da atividade
- b) Descrição breve da atividade e link para o documento de registro no portfólio
- c) Indicador da atividade, conforme quadro abaixo.
- d) Local e duração (em horas) da atividade.

Indicadores de atividade

Indicador da atividade	Descrição
Encontros de estudos	Encontros realizados nos sábados pela manhã, e outros encontros que vierem a ser organizados. Podem ocorrer no coletivo, por subprojeto, por núcleo ou por escola, previamente combinados com os/as preceptores/as e/ou com os/as coordenadores/as de área.
Participação em evento acadêmico	Participação em eventos científicos e culturais como seminários, palestras, mostras de ensino, viagens de estudo, realizados no âmbito da universidade ou da escola parceira.
Visita escola parceira	Visita à escola parceira do Pibid com objetivo de conhecê-la ou de participar de atividades como feiras e eventos.

Planejamento de Aula	Ação de planejamento de uma aula, uma sequência de aulas ou uma oficina.
Regência de Classe	Ações em que o Pibidiano conduz atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes durante a aula.
Elaboração de materiais didáticos	Elaboração de materiais como jogos, vídeos, podcast, dentre outros, produzidos pelos bolsistas para uso mais permanente nas escolas. Os materiais deverão permanecer na escola parceira.
Observação de Aulas	Atividades de observação de aulas.
Participação de reuniões na escola	Participação em reuniões pedagógicas, reuniões de pais, conselhos de classe, reuniões de órgãos colegiados (Conselho Escolar, Grêmio Estudantil) ou outras que se façam relevantes.
Estudo de documentos legais da escola	Movimentos realizados na escola ou em outros espaços tendo como objetivo a leitura, análise e discussão dos documentos legais da escola ao qual o residente se encontra vinculado.
Submissão de trabalhos para eventos	Submissão de trabalhos para eventos científicos.
Apresentação e publicação de trabalhos em eventos	Registro de trabalhos apresentados e/ou publicados em eventos e revistas.
Monitorias	Ações realizadas na escola e junto a estudantes no formato de monitoria ao professor, isto é, em que o residente auxilia o professor ao longo de uma aula.
Produção de artigo ou resumo	Elaboração de artigos ou resumos científicos com o objetivo de encaminhamento para eventos ou revistas.
Estudos teóricos	Realização de leituras, análise de vídeos, bem como respectivas sínteses e demais registros realizados para socialização ou apresentação nos encontros de estudos.

3.3 O Facebook e o Instagram do Pibid

O *Facebook* e o *Instagram* do Pibid/Univates são espaços criados para a divulgação de atividades realizadas no âmbito do Programa. É dever dos bolsistas divulgar as atividades que estejam em curso no Programa, seguindo os seguintes passos:

- I – escrever a notícia em um documento de texto no seu portfólio;
- II – criar um título para a notícia;
- III – compartilhá-la com o seu coordenador de área e supervisor para correção e revisão ortográfica;
- IV – o coordenador ou supervisor envia a postagem para ser realizada, por [meio do formulário](#).

Atenção: É imprescindível anexar fotos ao *forms*.

3.4 A participação em eventos

Em apresentações de trabalhos em eventos, o bolsista Pibid/Univates deverá fazer constar os seguintes itens:

- I – identificação da Univates, da Capes e do Pibid por meio dos logotipos;
- II – equipe de trabalho (coordenador, participantes), sendo obrigatório constar o nome do coordenador de área e do coordenador institucional como orientador;

§ 1º Nenhum trabalho pode ser enviado para publicação sem ser aprovado pelo coordenador de área e pelo supervisor.

§ 2º Os logotipos da Capes, da Univates e do Pibid devem ser usados na arte de *banners* a serem expostos em eventos ou qualquer outro material que o bolsista apresente.

3.5 A publicação de trabalhos

Os trabalhos publicados em decorrência das atividades apoiadas pela Capes deverão, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido, com as seguintes

expressões, no idioma do trabalho:

I – se publicado individualmente: “O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Brasil”;

II – se publicado em co-autoria: “Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, da Capes, Brasil”.

3.6 A sala de materiais do Pibid/Univates

A Sala de Materiais do Pibid/Univates, 211 do prédio 1, tem alguns materiais para uso dos bolsistas na produção de suas atividades. O acesso à chave da sala é restrito aos professores coordenadores e professores supervisores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 29741 de 11 de julho de 1951. Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 1951. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-norma-pe.html> Acesso em: 15 jan. 2013.

_____. Ministério da Educação. Lei 11502. 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jul. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm Acesso em: 15 jan. 2013.

_____. Ministério da Educação. Portaria 38, de 12 de dezembro de 2007a. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid para instituições federais de ensino superior – IFES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2007. Disponível em:

<http://www.cmconsultoria.com.br/imagens/diretorios/diretorio14/arquivo1003.pdf>

Acesso em: 15 jan. 2013.

_____. Ministério da Educação. Decreto 7219 de 24 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=4&data=25/06/2010> Acesso em: 20 mar. 2013.

_____. Ministério da Educação. Edital 07/2018. Convida Instituições de Ensino Superior a proporem seus projetos de iniciação à docência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 01 de março de 2018. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/27032018-Edital-7-Pibid-Alteracao-II.pdf> Acessado em: 28 mar. 2018.

Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 mar. 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=14542>.

Acessado em 09/11/2024 .

Ministério da Educação. *Edital nº 10/2024. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid.* Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_23869_22_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf Acessado em 09/11/2024.